MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM ALAGOAS – SFA/AL

Relatório de Gestão

SFA/AL 2007

SUMÁRIO

01.	Identificação	1
02.	Responsabilidades Institucionais	1
02.1.	PAPEL DA SFA/AL NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS OBJETIVAS	1
03.	ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	2
04.	GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	3
04.1.	PROGRAMAS	3
	Programa 354 - DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA	3
	Programa 356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS	4
	Programa 357 – SEG. FITOZOOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	4
	Programa 359 - DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA	4
	Programa 363 – DESENV. DAS CULTURAS DE OLEOGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS	5
	Programa 367 – DESENVOLVIMENTODA SUIDEOCULTURA	5
	Programa 369 – DESENVOLVIMENTODA HORTICULTURA	5
	Programa 371 - DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA	6
	Programa 375 - QUALIDADEDE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS	6
	Programa 377-DESENV. DA CAPRINOCULTURA DA EQÜIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA	6
	Programa 5005 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA CANA-DE-AÇÚCAR	7
04.1.1.2.	Principais Ações do Programa	7
	4738 – ERRADMOSCA	8
	4742 – SIGATOKA E 4804 - CPFRUTI1	9
	2120 – CONTROPOA E 2123 - IPVEGETAL 1	10
	2132 – LABANIMAL	11
	2145 – INSPANIMAL E 4745 - FISCORGEN	12
	2487 – RASTREAB E 4746 – PADCLASSIF	13
	4780 – FISFRAUDE E 4790 – CONTROVEG	14
	2134 – VIGIFITO E2139 - VIGIZOO1	15
	2180 – FISCPLANTA E 2181 – FISCANIMAL	16
	4766 - TUBERBRUCE	17
	4771 – VACALOUCA E 4807 - PCEBOV1	18
	4842 - FEBRE AFTOSA	19
	4841 – PCPOPLAN E 4808 – PCSUIDEO	20
	4706 – PCPHORT E 4809 – PCEAVE	21
	2019 – FISCGENE E 2124 – FISCINAN	22
	2141 – FISFECOI E 2177 - FISCAGRIC 1	23
	2179 - FISCALSEM1	24
	2140 – FISPROVET E 4829 – PCDEPEM	25
	4758 - PCPCANA	26
05.	DESEMPENHO OPERACIONAL	26
	4738 - ERRADMOSCA	26
	4742 - SIGATOKA	27
	4804 - CPFRUTI1	28
	2120 – CONTROPOA	29
	2123 - IPVEGETAL 1	30
	2132 – LABANIMAL	31
	2145 – INSPANIMAL	32
	2487 – RASTREAB	33
	4745 – FISCORGEN	34
	4746 – PADCLASSIF	35
	4780 – FISCFRAUDE	36
	4790 – CONTROVEG	37
	2134 – VIGIFITO	38
	2139 - VIGIZOO1	39
	2180 – FISCPLANTA	39

	2181 – FISCANIMAL	41
	4766 - TUBERBRUCE	42
	4771 – VACALOUCA	43
	4807 - PCEBOV1	44
	4842 - FEBRE AFTOSA	44
	4841 – PCPOPLAN	45
	4808 – PCSUIDEO	46
	4706 – PCPHORT	46
	4809 – PCEAVE	47
	2019 – FISCGENE	48
	2124 – FISCINAN	49
	2141 – FISFECOI	50
	2177 - FISCAGRIC 1	51
	2179 - FISCALSEM1	52
	2140 – FISPROVET	53
	4829 – PCDEPEM	54
	4758 – PCPCANA	54
06.	PROVIDENCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	56
07.	INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL	56
08.	OPERAÇÕES DE FUNDOS	56
09.	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (CONFORME ANEXOS II E X DA DN – CTU-85/2007).	56
10.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTE PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	56
10.1.	Informações relativas aos atos de admissão e desligamento bem como de concessões de aposentadoria, reforma e pensão nos termos do Art 8. da NI -/CTU-44/2002	56
10.2	RECURSOS HUMANOS.	56
10.3.	CONTRATOS	63
10.4.	SERVIÇOS GERAIS	64
10.5	MATERIAL E PATRIMONIO	66
10.6	PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO	68
10.7.	TRANSPORTES	78
10.8	ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-CTU85/2007)	81
10.9	ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS E OUTRAS IRREGULARIDADES. (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-CTU85/2007)	81
10.10	ANEXO C - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CONFORME ITEM I -1. 8 DO ANEXO X DA DN-CTU-85/2007)	81
10.11	ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE CONFORME O ITEM 9 DO CONTEÚDO POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-CTU-85/2007	84
10.12	ANEXO III - RELATÓRIOS DE CORREIÇÃO – ITEM 7 DO ANEXO V DA DN-CTU- 85/2007	87

APRESENTAÇÃO

o presente relatório tem como objetivo divulgar, junto aos órgãos fiscalizadores, e aos ligados ao setor agropecuário e à sociedade em geral, as atividades desenvolvidas pela SFA/AL, durante o exercício de 2007.

O mesmo enfatiza as atividades desempenhadas pelos diversos setores, técnico-administrativos sempre preocupados em protegerem o erário, patrimônio público; atender as demandas dos órgãos centrais e promoverem o desenvolvimento do agronegócio no Estado.

Ressaltamos e agradecemos o esforço coletivo do nosso quadro funcional, que contribuiu efetivamente no sentido de garantir a continuidade e principalmente a melhoria da qualidade dos nossos serviços.

Agradecemos ainda, o apoio imprescindível dos dirigentes do MAPA/Brasília , durante todo o exercício.

JOSÉ ÉVIO LOPES LIMA
Superintendente Federal de Agricultura em Alagoas

RELATÓRIO

Este Relatório tem como base as atividades desenvolvidas pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA/AL; no Estado de Alagoas, durante o período fiscal de 2007. Sendo elaborado em consonância com o conteúdo exigido *NO* ANEXO X DA DECISÃO NORMATIVO TCU Nº. 85 DE 19/09/2007

1. Identificação

Nome completo da unidade e sigla	**Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Alagoas - SFA- AL.**
Natureza jurídica	**Administração Direta do Poder Executivo**
Vinculação ministerial	**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.**
Normativa de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	**A Portaria 300 de 16 de junho de 2005, publicada no D.O.U. de 20 de junho de 2005,**
CNPJ	**00.396.895/0022-50**
Nome e código no SIAPE	130027/00001 - Superintendência Federal de Agricultura - AL
Código da UG e titular do relatório	**130027. JOSÉ EVIO LOPES DE LIMA**
Código das UJ abrangidas	**130027**
Endereço completo da sede; **Endereço eletrônico**	**Avenida Fernandes Lima, nº. 72, bairro Farol, CEP-57.050-900, Maceió-AL,** **sfa-al@agricultura.gov.br**
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	**Em funcionamento no exercício**
Função do Governo predominante	**Agricultura**
Tipos de atividades	Fiscalização, inspeção, registro, cadastro e fomento da produção.
Unidade Gestoras Utilizadas no FIAFI	**130027 e 130043**

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da SFA/AL na execução das políticas públicas objetivas:

A SFA/AL tem a importante missão de executar, através das ações de fiscalização e inspeção, tanto na produção quanto da comercialização, de insumos e produtos agropecuários e também de supervisionar as atividades delegadas ao Estado de Alagoas, através de convênios firmados, referentes à Defesa Agropecuária, com ênfase para a erradicação da febre aftosa, e ao fomento animal e vegetal.

A atuação relevante da unidade permite uma melhoria na qualidade de insumos, na qualidade e sanidade dos produtos, na elevação do status sanitário dos rebanhos e das diversas culturas vegetais, no aumento da produção e produtividade do setor agropecuário alagoano e na saúde pública.

O sucesso nas ações desenvolvidas pela SFA/AL, só é possível, em função da parceria estabelecida entre os diversos setores que compõem as cadeias produtivas do setor agropecuário. No exercício de 2007, particularmente, a Superintendência estreitou as relações de parceria com os órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, com as entidades representativas do chamado agro negócio e da agricultura de economia familiar, levando a resultados exitosos para o setor agropecuário e para a sociedade alagoana como um todo.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O Planejamento estratégico da SFA tem como base os programas que fazem parte do Plano Plurianual PPA - 2004/2007 propostos pelo Governo Federal, e descentralizadas suas ações pelo MAPA.

Levando-se em conta que a SFA/AL é uma unidade descentralizada e tem suas orientações vinculadas a administração direta no atendimento de requisitos da lei. A formulação de estratégias, sua atividade de planejamento, é representada prioritariamente pelas diretrizes estabelecidas pelo MAPA.

Em virtude das diversas contingências ocorridas ao longo do exercício tivemos que recorrer a reprogramações de forma constante e trabalhar no limite mínimo aceitável para que o funcionamento do Órgão transcorresse de forma a atingir as suas metas. Para tanto foi necessária a adoção de alternativas estratégicas na forma de atuação das áreas técnicas e administrativas.

Para atender sua missão: "Gerar e promover os meios que venham contribuir para o desenvolvimento sustentável do segmento agropecuário de Alagoas, através da fiscalização, inspeção, registro, cadastro e fomento da produção, em benefício da sociedade." a SFA/AL definiu suas metas operacionais .

Os objetivos e metas definidas para o exercício estão de forma explicitadas no transcorrer do documento.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. Programas

4.1.1. Programa 0354 - DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA

4.1.2.Programa 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.3.Programa 0357 SEGURANÇA FITOZOOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4.1.4. Programa 0359 - DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA

4.1.5. Programa 0363 - DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEOGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS

4.1.6. Programa 0367 DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA

4.1.7. Programa 0369 - DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

4.1.8. Programa 0371 - DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

4.1.9. Programa 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

4.1.10. Programa 0377 - DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQÜIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA.

4.1.11. Programa 5005 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA CANA-DE-AÇÚCAR

4.1.1. Programa 354 - *DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA*

4.1.1.1 Dados gerais

Tabela 01

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente Executivo	Luiz Carlos Bhering Nasse
Indicadores e parâmetros utilizados	Área cultivada, área controlada com fruticultura, armadilhas instaladas.
	Produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders,

	população de pólos frutícolas e consumidores finais.

Programa 356 - *SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS*
Tabela 02

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	**Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagres, é e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.**
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Ângela Pimenta Peres
Indicadores e parâmetros utilizados	Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas qualificados, inspecionados, auditados; Nº. de amostras coletadas e enviadas; quantidade de classificação de produtos
Público-alvo (beneficiários)	**Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais e consumidor final.**

Programa 357 - *SEGURANÇA FITOZOOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS*
Tabela 03

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	**Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária oriunda de outros países.**
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Álvaro Antonio Nunes Viana
Indicadores e parâmetros utilizados	Numero de partidas de produtos inspecionados
Público-alvo (beneficiários)	**Produtores e comerciantes de produtos agropecuários**

Programa 359 - *DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA*
Tabela 04

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos através da redução de incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Jorge Caetano Jr.
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de erradicação da febre aftosa em bovídeos Taxa de erradicação da vaca louca no Estado

Público-alvo (beneficiários)	**Criadores de gado de leite e de corte, indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.**

Programa 363 - *DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEOGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS*

Tabela 05

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a qualidade e a competitividade dos produtos das cadeias produtivas de oleaginosas e plantas fibrosas, conforme conceitos de sustentabilidade ambiental e agrícola, segurança alimentar e saúde humana, e incrementar a produção, a agregação de valor, as exportações e a geração de emprego e renda.
Gerente do Programa	Edilson Guimarães
Gerente Executivo	Sávio Rafael Pereira
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de área controlada
Público-alvo (beneficiários)	**produtores**

Programa 367 – *DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA*

Tabela 06

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos de suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	José Barros Cavalcanti Neto
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de propriedades controladas
Público-alvo (beneficiários)	**Produtores e industriais da suinocultura e produtores e comerciantes de produtos de uso Veterinário**

Programa 369 *DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA*

Tabela 07

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Aumentar a produtividade e garantir a sanidade na olericultura, na floricultura e no cultivo de plantas medicinais, de forma a atender os padrões requeridos pelo mercado nacional e internacional**.**
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente Executivo	Maria Mazzarello Fonseca Boquad

Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de área controlada
Público-alvo (beneficiários)	**Produtores e comerciantes, consumidores dos produtos.**

Programa 371 – *DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA*.

Tabela 08

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
Gerente do Programa	Edilson Guimarães
Gerente Executivo	João Antonio Fagundes Salomão
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de propriedades controladas
Público-alvo (beneficiários)	**Produtores e industriais da avicultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário.**

Programa 375 – *QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS*.

Tabela 09

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Álvaro Antonio Nunes Viana
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de propriedades controladas
Público-alvo (beneficiários)	**Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.**

Programa 377 – *DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA DA EQÜIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA*.

Tabela 10

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	**Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais e diante o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.**
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente Executivo	Rogério dos Santos Lopes
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de propriedades controladas
Público-alvo (beneficiários)	**Cooperativas, Associações de Produtores,**

	Pecuaristas e agroindústrias.

Programa 5005 - *PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA CANA-DE-AÇÚCAR*

Tabela 11

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Garantir a estabilidade de preços e o abastecimento interno de álcool e açúcar, além de aumentar as exportações de álcool combustível.
Gerente do Programa	Vilmondes Olegário da Silva
Gerente Executivo	Ângelo Bressan Filho
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa da área controlada
Público-alvo (beneficiários)	Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool, usinas, destilarias e consumidores.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Principais Ações do Programa 354

4738 ERRADMOSCA - Erradicação da mosca da carambola e a garantia de sanidade vegetal

4742 SIGATOKA - Elevar a produtividade e minimizar os custos de produção de banana, através da prevenção e do controle da disseminação da sigatoka negra.

4804 CPFRUTI1 - Garantir a sanidade na fruticultura.

Principais Ações do Programa 356

2120 CONTROPOA - Controle da Qualidade Na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal.

2123 IPVEGETAL1 - Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e outros Prod. Origem Vegetal

2145 INSPANIMAL2 - Inspeção Industrial e Sanitária. Prod. Subprodutos e derivados de origem Animal

2487 RASTREAB - Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários – Rastreabilidade

4746 PADCLASSIF - Padronização e Classificação de Produtos Vegetais

4780 FISCFRAUDE – Fiscalização contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de origem Agropecuária

4790 CONTROVEG - Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e

4745 FISCORGEN - Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados

2123 LABANIMAL - Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal

Principais Ações do Programa 357

2134 VIGIFITO - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produto
2139 VIGIZOO1 **-** Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos
2180 FISCPLANTA1 Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos
2181 FISCANIMAL1 Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos

Principais Ações do Programa 359
4766 TUBERBRUCE Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional.
4771 VACALOUCA Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a entrada da doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis.
4807 PCEBOV Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura
4842 FEBREAFTOSA Reduzir e controlar a ocorrência de febre aftosa no Estado

Principais Ações do Programa 363
4841 PCPOPLAN Prevenção e Controle de Pragas da Oleaginosa e Plantas Fibrosas

Principais Ações do Programa 367
4808 PCESUIDEO - Prevenir, Controlar e Erradicar as Doenças da Suideocultura.

Principais Ações do Programa 369
4706 PCPHORT - Garantir a sanidade na horticultura

Principais Ações do Programa 371
4809 PCEAVE - Reduzir a incidência de doenças na avicultura.

Principais Ações do Programa: 375
2019 FISCGENE – Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade. Da pecuária nacional
2124 FISCINAN – Assegurar à qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.
2141 FISFECOI – Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
2177 FISCAGRIC1 Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando a compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental**.**
2179 FISCALSEM1 – Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
2140 FISPROVET – Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizadas no País e no exterior e controle da importação de produtos.

Principais Ações do Programa 377
4829 PCEDPEM – Reduzir a incidência de doenças na eqüideocultura, na ovinocaprinocultura e na criação de pequenos e médios animais.

Principais Ações do Programa 5005
4758 PCPCANA – Garantir a sanidade na cultura da cana-de-açúcar.

4.1.1.3. Gestão das ações
4.1.1.3.1. Ação 000 - Nome
4.1.1.3.1.1. Dados gerais da ação

Ação 4738 - ERRADMOSCA

Tabela 1 **Programa: 354**

Tipo	Atividade
Finalidade	Prevenir e controlar a mosca da carambola e garantir a sanidade vegetal.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica e educação sanitária em unidades federativas infectadas, contíguas ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga; revisão dos instrumentos normativos e celebração de acordos de cooperação técnica internacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV/CGPP
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual I da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Edler Pereira Pita

Ação 4742 - SIGATOKA

Tabela 2 **Programa: 354**

Tipo	Atividade
Finalidade	Prevenir e controlar a Sigatoka Negra.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias) e celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV/CGPP
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual I da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Edler Pereira Pita

Ação 4804 - CPFRUTI1

Tabela 3 **Programa: 354**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade na fruticultura.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável p/ decisões estratégicas	SDC
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV/CGPP
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual I da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Edler Pereira Pita

Ação 2120 - CONTROPOA

Tabela 1 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados animais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo
Descrição	Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos de origem animal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC -Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas e princípios padrões de higiene operacional - BP's e PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT's e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DIPOA
Coordenador nacional da ação no Estado	Ari Crespim dos Anjos
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Celso Walter Costa Barros

Ação 2123 - IPVEGETAL 1

Tabela 2 **Programa: 354**

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.
Descrição	Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal, bem como, análise prévia à importação desses produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DIPOV/CGVB
Coordenador nacional da ação no Estado	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Jorge Pohl de Souza e Luiz Carlos Jinfen Ko

Ação 2132 – LABANIMAL

Tabela 3 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, vigilância e fiscalização, para garantir a qualidade e a sanidade do rebanho nacional, dos produtos e dos insumos da área animal.
Descrição	Recepção de amostras, realização de testes, descarte de material, emissão de laudo, manutenção dos equipamentos e veículos, contratação de serviços de segurança, capacitação de pessoal, credenciamento de laboratórios privados para apoio, monitoramento e auditoria nos credenciados, recebimento dos laudos emitidos e publicação de normas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG/LANAGRO
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CGAL

Coordenador nacional da ação	Marcelo Bonnet Alvarenga
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Antonio Vieira dos Santos

Ação 2145 - INSPANIMAL.

Tabela 4 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	**Controlar a qualidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal.**
Descrição	Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção *antemorten* e *post-morten* de animais de consumo humano; a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados, laticínios, ovos e produtos apícolas; bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DIPOA/CGI
Coordenador nacional da ação no Estado	Március Ribeiro de Freitas
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Celso Walter Costa Barros

Ação 4745 - FISCORGEN.

Tabela 5 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Acompanhar e monitorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no País.
Descrição	Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais internacionais para garantir cumprimento às determinações da Comissão Técnica Nacional

	de Biossegurança; e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/CBIO
Coordenador nacional da ação	Marcus Vinicius Segurado Coelho
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Souza
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Ismael Vital de Souza

Ação 2487 - RASTREAB

Tabela 6 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Detectar e identificar problemas sanitários e sua origem, a qualquer momento do processo de produtivo, atendendo ainda aos compromissos internacionais para a manutenção e ampliação das exportações brasileiras.
Descrição	Certificação de origem dos animais, gestão da movimentação e controle dos produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDC/DEPROS/CGSPR
Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos Bhring Nasser
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Antonio Vieira dos Santos

Ação 4746 - PADCLASSIF

Tabela 7 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Aferir a conformidade e a qualidade de produtos vegetais.
Descrição	Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de produtos vegetais; elaboração de regulamento técnico para validação de padrões; classificação dos produtos para certificação de identidade e qualidade antes de serem colocados à disposição dos consumidores; fiscalização da identidade e da qualidade nas fases de preparação, embalagem e comercialização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DIPOV/CGQV
Coordenador nacional da ação	Karina Fontes Coelho
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Terezinha Cavalcante de Paula

Ação 4780 - FISFRAUDE

Tabela 8 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Combater a falsificação de produtos de origem animal e vegetal e a fraude de ordem econômica.
Descrição	Fiscalização do produto acabado (industrial) e de estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DIPOA/CGI
Coordenador nacional da ação	Március Ribeiro de Freitas
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Eduardo Lyra

Ação 4790 - CONTROVEG.

Tabela 9 **Programa: 356**

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados vegetais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros ao mercado interno e ao externo.
Descrição	Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos, bebidas, vinagres, café, açúcar, álcool etílico potável e de outros produtos de origem vegetal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas - BP e princípios-padrão de higiene operacional - PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação,

	monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, Rts e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DIOPO/CGQV
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Jorge Pohl de Souza, Luís Carlos Jinfen Ko e Terezinha Cavalcante de Paula.

Ação 2134 - VIGIFITO

Tabela 1 **Programa: 357**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da fitossanidade; e capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV/CFTV
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Geraldo de Oliveira Guimarães
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Jose Edler Pitta

Ação 2139 - VIGIZOO1

Tabela 2 **Programa: 357**

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.

Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade; e capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DSA/CEV
Coordenador nacional da ação	Luiz Felipe Ramos de Carvalho
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Geraldo de Oliveira Guimarães e Isabel Cristine

Ação 2180 - FISCPLANTA

Tabela 3 **Programa: 357**

Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de pragas vegetais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a fitossanidade dos produtos nacionais na exportação de pragas de vegetais oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio de aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	VIGIAGRO
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CGVIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Coordenador estadual da ação	Marcus V. da T. Lessa.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcus V. da T. Lessa

Ação 2181 - FISCANIMAL

Tabela 4 **Programa: 357**

Tipo	Atividade

Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de agentes causadores de doenças de animais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos pecuários, no trânsito internacional. Certificar a zoossanidade dos produtos nacionais na exportação.
Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais nas importações e exportações de produtos pecuários e na análise de risco e quarentena animais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	VIGIAGRO/AL
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CGVIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Coordenador estadual da ação	Marcus V. da T. Lessa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcus V. da T. Lessa

Ação 4766 TUBERBRUCE

Tabela 1 **Programa: 359**

Tipo	Atividade
Finalidade	Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional.
Descrição	Definição de campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose; certificação de propriedades livres e monitoradas para brucelose e tuberculose; credenciamento e capacitação de médicos veterinários e laboratórios; padronização de métodos e fiscalização da infra-estrutura laboratorial de diagnose das zoonoses; conclusão de diagnóstico epidemiológico de brucelose e tuberculose em escala nacional, incluindo estimativa de prevalência, identificação de fatores de risco e caracterização dos sistemas de produção; implantação de sistema de vigilância global para brucelose e tuberculose.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	ADEAL/SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSA/CGCD
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Maria das Graças Albuquerque de Freitas

Ação 4771 – VACALOUCA

Tabela 2 **Programa: 359**

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenirem a entrada da doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis.
Descrição	Definição de campanhas de vacinação de bovídeos e eqüídeos; combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva; educação sanitária em comunidades; análise laboratorial de indivíduos transmissores; verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações; controle e fiscalização de importações e de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de Encefalopatia Espongiforme Bovina (bovinos; farinhas de carne e ossos de ruminantes e outros materiais); inspeção e fiscalização das plantas e processos de produção de rações para animais; fiscalização dos processos de graxaria; exames clínicos (inclusive necropsia) e epidemiológicos; análise laboratorial de material encefálico; interdição de propriedades e declaração de quarentena; sacrifício e incineração de animais; análise de processos de indenização; limpeza e desinfecção das áreas de foco; redistribuição dos laboratórios de histopatologia e imunohistoquímica; capacitação de profissionais veterinários.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA/ADEAL
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /D SA/CGCD
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alvacy Umbelino da Silva

Ação 4807 - PCEBOV1

Tabela 3 **Programa: 359**

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura.

Descrição	Prevenção, controle e erradicação de doenças que atingem o rebanho bovídeo nacional, com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação vigente; treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às zoonoses e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse à sanidade animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSA/CGCD
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Geraldo Guimarães de Oliveira

Ação 4842 - FEBRE AFTOSA

Tabela 4 **Programa: 359**

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doença dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimento das prioridades e estratégias; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soro epidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG/ADEAL
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	GM
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Geraldo Guimarães de Oliveira

Ação 4841 - PCPOPLAN

Tabela 1 **Programa: 363**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas.
Descrição	Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SPA
Unidades executoras	SDA/DSV/CGPP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	JOSÉ GERALDO BALDINI RIBEIRO
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Edler Pitta

Ação 4808 - PCSUIDEO

Tabela 1 **Programa: 367**

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na suideocultura.
Descrição	Promoção e participação em reuniões, acompanhamento de estudos epidemiológicos e campanhas de educação sanitária; elaboração de normas e procedimentos técnicos para diagnóstico de enfermidades; criação de zonas livres de doenças para certificação de granjas de reprodutores; controle da utilização de imunobiológicos e demais insumos para a atividade; auditorias e supervisões técnicas em órgãos oficiais de defesa sanitária animal nos estados; fiscalizações de estabelecimentos de produção e reprodução de suídeos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSA/CGCD
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alvacy Umbelino da Silva

Ação 4706 - PCPHORT

Tabela 1 **Programa: 369**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade na horticultura.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV/CGPP
Coordenador nacional da ação	JOSÉ GERALDO BALDINI RIBEIRO
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Edler Pitta

Ação 4809 - PCEAVE

Tabela 1 **Programa: 371**

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na avicultura.
Descrição	Prevenção, erradicação e controle das doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA): registro das propriedades; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves nos estados participantes do PNSA; vigilância e erradicação dos focos suspeitos e confirmados da doença de Newcastle com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE);de treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às doenças aviárias e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, cadastro e registro, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse do PNSA.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSA/CGCD
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marta Pedrosa Souto Maior

Ação 2019 - FISCGENE

Tabela 1 **Programa: 375**

Tipo	Finalístico
Finalidade	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição	Registro e fiscalização dos estabelecimentos produtores, comerciais e prestadores de serviços de multiplicação animal; verificação de conformidade e análise fiscal de amostras de material genético animal; inscrição e certificação de doadores de material genético animal, conforme requisitos sanitários, zoogenéticos e reprodutivos; elaboração de normas e atualização de manual de serviços; capacitação de técnicos; realização ou participação em eventos técnicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DFIP/CPAA
Coordenador nacional da ação	Beronete Barros de Freitas de Araújo
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Ismael Vital de Sousa

Ação 2124 - FISCINAN

Tabela 2 **Programa: 375**

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões	SDA

estratégicas	
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DFIP/CPAA
Coordenador nacional da ação	Fernanda Marcussi Tacci
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Benigno Pino Lyra

Ação 2141 - FISFECOI

Tabela 3 **Programa: 375**

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
Descrição	Registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e estágios e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação registro de produtos e estabelecimentos; realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/CFIC
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Ismael Vital de Sousa

Ação 2177 - FISCAGRIC 1

Tabela 4 **Programa: 375**

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando a compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras

	de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos, e juntos aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos; homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela Aviação Agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDC/DIEL/CLAI
Coordenador nacional da ação	Maria Auxiliadora D de Souza
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Robismar Leal

Ação 2179 - FISCALSEM1

Tabela 5 **Programa: 375**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; certificação da produção de sementes e mudas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/CSM
Coordenador Nacional da Ação	José Neumar Francelino
Coordenador estadual da Ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Leonardo de Azevedo Lessa

Ação 2140 - FISPROVET

Tabela 7 **Programa: 375**

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso

	veterinário em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizado no País e no exterior e controle da importação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CPV
Coordenador nacional da ação	Flordivina Mikami
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Severino de Rodrigues Melo

Ação 4829 - PCDEPEM

Tabela 1 **Programa: 377**

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na eqüideocultura, na ovinocaprinocultura e na criação de pequenos e médios animais.
Descrição	Capacitação técnica dos médicos veterinários oficiais; implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; constituição de Comitê Técnico Consultivo para o Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos; definição de pontos de diagnóstico, prevenção e controle de doenças de caprinos e ovinos de maior importância para o PNSCO; visitas a propriedades; vacinação de animais; colheita de material para realização de inquéritos soro epidemiológicos; aquisição de equipamentos de informática para a implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; Educação Sanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou	SDA /DS AS/CGCD

execução	
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marta Pedrosa Souto Maior

Ação 4758 PCPCANA

Tabela 1 **Programa: 5005**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade na cultura da cana-de-açúcar.
Descrição	Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, implantação de barreiras fitossanitárias, elaboração de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SPAE
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV/CGPP
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Geraldo Guimarães de Oliveira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Edler Pitta

4.1.1.3.1.2 Resultados

4.1.1.3.1.2.1. Metas e resultados da ação no exercício

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Tabela 5.1.1

Programa **354**

Código ação: **4738**		Ação: **ERRADMOSCA**	
Previstas (Unidade)		Realizadas	
Física (armadilha instalada)	Financeira (R$)	Física (armadilha instalada)	Financeira (R$)
5	0	3	0

RESPONSÁVEL PELOS DADOS: JOSÉ EDLER PITTA

O ERRADMOSCA não necessitou de recursos financeiros para sua execução.

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
O numero de armadilhas não foram suficientes.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
A falta de envio de material pela sede
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Foi solicitada via e-mail.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
A Gerencia Nacional.

Tabela 5.1.1.2.
Programa **354**

Código ação: **4742**			Ação: **SIGATOKA**		
Previstas			Realizadas		
Física	Hectare/unidade	Financeira (R$)	Física	Hectare/unidade	Financeira (R$)
Área Controlada	4.900	1.565,30	Área Controlada	3.550	1.426,79
Fiscalização de propriedade	50		Fiscalização de propriedade	25	
Levantamento detecção pragas Quarentenárias	50		Levantamento detecção pragas Quarentenárias	25	

RESPONSÁVEL PELOS DADOS: JOSÉ EDLER PITTA CR 2006=
552,62

Tabela 5.1.1.2.1

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	874,17	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	158,18	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	0,40	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	0,32	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	0,08	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	25,00	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	1.350,00	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] - 100	27,55	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	1.350,00	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007).100	72,45	%

CP2007=1565,30 CR2007=1426,79 QP2007= 4.900 QR2007=3.550

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
As metas não atingidas foram em decorrência dos 56 dias de paralisação da categoria FFA,

No 2° semestre de 2007

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

A greve dos SFFA.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Esperar que não aconteça novas paralisações.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Dr. José Geraldo Baldinni

Tabela 5.1.1.3.

Programa **354**

Código ação: **4804**			Ação: **PCFRUTI1**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	(hectare)	Financeira (R$)	Meta Física	(hectare)	Financeira (R$)
Área cultivada com frutícolas no estado	28500	15190,75	Área cultivada com frutícolas no estado	20000	6266,98
Área Cultivada c/Citros	5200		Área Cultivada c/Citros	3580	
Área Monitorada do Moko	15		Área Monitorada do Moko	15	
Área de Prevenção de CVC, C.cítrico, Pinta preta	5200		Área de Prevenção de CVC, C.cítrico, Pinta preta.	3580	
Levantamento p/ detecção pragas Quarentenárias	50		Levantamento p/ detecção pragas Quarentenárias	35	

RESPONSÁVEL PELOS DADOS: JOSÉ EDLER PITTA

CR 2006= 375,62

Tabela 5.1.1.3.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	5891,36	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	1568,43	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	0,52	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	0,76	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	0,24	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	31,57	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	8500	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	42,50	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	8500	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	142,50	%

CP2007=15190,75 CR2007=6266,98 QP2007= 28500 QR2007=20000

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
As metas não atingidas foram em decorrência dos 56 dias de paralisação da categoria FFA, no 2° semestre de 2007.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
A greve dos SFFA
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Esperar que não aconteçam novas paralisações.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
Dr. José Geraldo Baldinni

Tabela 5.2.1
Programa **356**

Código ação: **2120**			Ação: **CONTROPOA**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Estab. qualificado	12	8.720,00	Estab. qualificado	1	5843,17
Supervisões realizadas			Supervisões realizadas	9	
Fisc. realizadas			Fisc. realizadas	26	
Advertência			Advertência	3	
Apreensão de produtos			Apreensão de produtos	2	
Acomp. audit. out/Estados			Acomp. Auditoria out/Estados	3	
Participação em eventos			Participação em eventos	4	
Reunião técnica			Reunião técnica	1	

Responsável pelos dados: CELSO WALTER COSTA BARROS
CR2006=5.712,08

Tabela 5.2.1.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	5843,17	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	#DIV/0!	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	5843,17	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	726,67	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	5116,50	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	704,11	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	11	unid

	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	91,67	%
	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	11	unid
EFETIVIDADE	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	8,33	%

CP2007=8.720,00 CR2007= 5843,17 QP2007=12 QR2007= 1

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.2.2
Programa **356**

Código ação: **2123**			Ação: **IPVEGETAL 1**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	(hectare)	Financeira (R$)	Meta Física	(hectare)	Financeira (R$)
Estab. Inspecionado	50	12.046,55	Estab. Inspecionado	61	11912,46
Amostra coletada			Amostra coletada	28	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	2	
Trein. fiscalização			Trein. fiscalização	2	
Produto fiscalizado			Produto fiscalizado	167	
Reg prod Concedido			Reg prod Concedido	86	
Regi estabelecimento			Regi estabelecimento	5	

Responsável pelos dados: JORGE POHL DE SOUZA E LUIZ CARLOS JINFEN KO CR
2006=7255,10

Tabela 5.2.2.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4657,36	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	64,19	%
EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	195,29	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	240,93	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	45,64	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	18,95	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	11	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	22,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	11	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	122,00	%

CP2007=2.046,55 CR2007= 11.912,46 QP2007= 50 QR2007=61

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
Apesar da greve dos FFA ter atrasado o curso das atividades, foi possível atingir as metas com uma aceleração dos trabalhos nos últimos meses do ano.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Tendo em vista o atraso na liberação de recursos, muitos trabalhos deixam de ser realizados no início do exercício, portanto, o ideal seria uma melhor distribuição desse montante durante o ano. Além disso, lembramos que existe uma deficiência no quadro de pessoal.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.2.3
Programa **356**

Código ação: **2132**			Ação: **LABANIMAL**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Amostra coletada	88	2.145,94	Amostra coletada	88	2.116,97
Envio de amostra	88		Envio de amostra	88	

Responsável pelos dados: ANTONIO V. DOS SANTOS
CR2006= R$ 00,00.

Tabela 5.2.3.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	2.116,97	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	0	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	24,05	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	24,38	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	0,33	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	1,35	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	0	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	100	%

CP2007= 2.145,94 CR2007=2.116,97 QP2007= 88 QR2007= 88

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

Transcorreu com sucesso durante o período de 2007
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
Apenas no período de greve houve pequenos transtornos.
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Que seja disponibilizado o recurso financeiro em tempo hábil
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
Antonio Vieira dos Santos

Tabela 5.2.4. Programa **356**

Código ação: **2145**			Ação: **INSPANIMAL**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R$)
Estab. inspecionado	61		Estab. inspecionado	59	
Advertência			Advertência	1	
Apreensão produtos			Apreensão produtos	8	
Atualiz registro produtos			Atualiz registro produtos	1	
Autos de Infração			Autos de Infração	9	
Coleta de amostra			Coleta de amostra	7	
Condenação POA.		17.214,97	Condenação POA.	8	16.747,91
Cursos/ Treinamentos			Cursos/ Treinamentos	2	
Fiscalização			Fiscalização	2	
Instalação de IF			Instalação de IF	1	
Interdição linha produção			Interd. Linha Produção	2	
Registro de Produtos			Registro de Produtos	1	
Reinsp. Prod. importado			Reinsp. Prod. Importado	24	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	1	
Supervisão			Supervisão	11	
Vistoria de terreno			Vistoria de terreno	4	
				CR	

Técnico responsável pelos dados: CELSO WALTER COSTA BARROS
2006=3941,62

Tabela 5.2.4.1

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	12.806,29	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	324,90	%

	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	283,86	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	282,21	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	1,65	R$
EFICIÊNCIA	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	0,58	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	2	unid
EFICÁCIA	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	3,28	%
	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	2	unid
EFETIVIDADE	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	96,72	%

CP2007=17.214,97 CR2007=17214,97 QP2007= 16 QR2007=69

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela **5.2.5.**

Programa **356**

Código ação: **2487**			Ação: **RASTREAB**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Curso e Treinamento	02	R$ 5.044,11	Particip. Eventos	02	4.470,94

Responsável pelos dados: ANTONIO V. DOS SANTOS CR =
00,00

Tabela 5.2.5.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4.470,94	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	-	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	2.235,47	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	2.522,05	R$
	Vari ação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	286,58	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007). 100] -100	11,36	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	11,36	%

	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
EFETIVIDADE	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	88,64	%

CP2007= 5.044,11 CR2007= 4.470,94 QP2007= 02 QR2007=02

JUSTIFICATIVA:
Os recursos acima foram utilizados para cobrir despesas com um curso de Convênios para o servidor Dailton de Freitas Araújo e o assessor da SFA Mário Lins Broad.

Tabela 5.2.6. **Programa** 356

Código ação: **4745**			Ação: **FISCORGEN**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Particip. Eventos	01	R$ 2.599,00	Particip. Eventos	01	R$ 2.000,00

Responsável pelos dados: ISMAEL VITAL DOS SOUSA
CR2006= 00,00

Tabela 5.2.6.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	2.000,00	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	0	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	2.000,00	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	2.599,00	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	599,00	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	23,05	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	0	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	100	%

CP2007= 2.599,00 CR2007=2.000,00 QP2007= 01 QR2007= 01

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
Em 2007 praticamente não houve disfunção estrutural e o andamento da programação foi normal. O único entrave foi a falta de material de expediente para trabalho burocrático (cartucho, papel, etc), mas não comprometeu os objetivos e metas programadas. A parte de campo funcionou normalmente.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Que não haja mais falta de material de expediente.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

A área administrativa.

Tabela 5.2.7

Programa **356**

Código ação: **4746**			Ação: PADCLASSIF		
Previstas			Realizadas		
Meta Física (hectare)		Financeira (R$)	Meta Física (hectare)		Financeira (R$)
Classif prod. Vegetais	70.000	13.048,69	Classif prod. Vegetais	72.550	12675,20
Insp de Renovação			Insp de Renovação	9	
Partic em eventos			Partic em eventos	1	
Recic classificadores			Recic classificadores	0	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	0	
Trein. fiscalização			Trein. fiscalização	2	
Apreciação de Defesa			Apreciação de Defesa	9	
Advertência			Advertência	1	
Auto coleta amostra			Auto coleta amostra	8	
Autos de Infração			Autos de Infração	2	
Fisc da Classificação			Fisc da Classificação	26	
Fiscalização de Postos			Fiscalização de Postos	1	
Intimação			Intimação	1	
Notific julgamento			Notific julgamento	8	
Relatório Processos			Relatório Processos	8	
T. Exec. Julgamento			T. Exec. Julgamento	8	
Termo de Inspeção			Termo de Inspeção	2	
Termo de Revelia			Termo de Revelia	3	
Termo de suspensão			Termo de suspensão	1	
Termo Fiscalização			Termo Fiscalização	20	

Responsável pelos dados: TEREZINHA CAVALCANTE DE PAULA

CR2006=16920,75

Tabela 5.2. 7.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4245,55	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	25,09	%
EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	0,17	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	0,19	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	0,01	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	6,28	R$

EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	2550	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] - 100	3,64	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	2550	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007).100	103,64	%

CP2007=13.048,69 CR2007=12675,20 QP2007= 70.000 QR2007=72.550

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
Em relação à quantidade de toneladas amostradas, a meta estabelecida teve desempenhos satisfatórios, chegando quase à sua totalidade.

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
O nº. de FFAS disponíveis para execução das atividades é insuficiente; Somente no 2º semestre foi contratado mais um fiscal;
A greve também representou um fator prejudicial ao desempenho.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Admissão de um FFA;
Treinamento de FFA em classificação de feijão e trigo;
Instalação do laboratório na sede da SFA-AL;
Alocação de recursos para complementação de equipamentos do laboratório.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas e pelo fornecimento dos dados
Terezinha Cavalcante de Paula;
Luiz Carlos Jinfen Ko;
Jorge Souza Pohl.

Tabela 5.2.8
Programa **356**

Código ação: **4780**			Ação: **FISCFRAUDE**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unid/ Nº téc.	Financeira (R$)	Meta Física	Unid/ Nº téc.	Financeira (R$)
Estab. Fiscalizado	30	8.163,72	Estab. Fiscalizado	25	7.527,58
Advertência			Advertência	02	
Cursos/ Treinamentos			Cursos e Treinamentos	02	
Fiscalização			Fiscalização	20	
Reinsp. Prod Importados			Reinsp. Prod Importados	02	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	01	
Supervisão			Supervisão	02	
Apuração denúncia			Apuração de denúncia	03	

Responsável pelos dados: EDUARDO LYRA.

CR2006 =0

Tabela 5.2.8.1

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	7527,58	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	#DIV/0!	%
EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	301,10	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	272,12	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	28,98	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	10,65	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	5	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	16,66	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	5	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	83,33	%

CP2007=8.163,72 CR2007=7.527,58 QP2007= 30 QR2007=25

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.2.9

Programa **356**

Código ação: **4790**			Ação: **CONTROVEG**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unid/ Nº. técnico	Financeira (R$)	Meta Física	Unid/ Nº. técnico	Financeira (R$)
Estab. Inspecionado *	11	2.142,50	Estab. Inspecionado	11	2.093,32
Estab. Registrado	5		Estab. Registrado	5	
Reunião técnica	1		Reunião técnica	1	

Responsável pelos dados: JORGE POHL

CR

2006=500,00

(*) Meta programada pela SFA/AL

Tabela 5.2. 9.1

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	1593,32	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	318,66	%
EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	190,30	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	194,77	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	4,47	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	2,30	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	0,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	100,00	%

CR2007=2093,32 CP2007=2142,5 QR2007=11QP2007= 11

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

Os recursos deste PI estão inteiramente ligados aos do IPVEGETAL e PADCLASSIF, portanto, apesar do pouco montante liberado para tal, foi possível realizar os trabalhos necessários.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas e fornecimento dos dados

FFAS: Jorge Pohl de Souza, Luís Carlos Jinfen Ko e Terezinha Cavalcante de Paula.

Tabela 5.3.1.

Programa **357**

Código ação: **2134**			Ação**: VIGIFITO**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Particip. Eventos	1	22.782,00	Particip. Eventos	1	17.822,00
Audit em Prop. .Rurais	100		Audit em Prop. Rurais	70	

Levant. p/detecção pragas Quarentenárias	30		Levant. p/detecção pragas Quarentenárias	20	
Auditoria em Barreiras	55		Auditoria em Barreiras	30	

Responsável pelos dados: JOSÉ EDLER PITTA

CR2006= 2574,46

Tabela 5.3.1. 1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	15247,54	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	592,26	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	254,60	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	227,82	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	26,78	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	11,75	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	30	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	30,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	30	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	70,00	%

CP2007=22782 CR2007=17822,00 QP2007= 100

QR2007=70

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

As metas não atingidas foram em decorrências dos 56 dias de paralisação da categoria FFA,

no 2° semestre de 2007

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

A greve dos SFFA's.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Esperar que não aconteça outras paralisações.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Fernando Antônio de Souza Costa

Tabela 5.3.2. Programa **357**

Código ação: **2139**			Ação: **VIGIZOO**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
	979	15.806,99	Partidas inspecionadas	0	13.383,09

Responsável pelos dados: GERALDO GUIMARÃES DE OLIVEIRA E ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

JUSTIFICATIVA

Esta ação é desenvolvida pela ADEAL. Foi solicitado esse recurso emergencialmente, tendo em vista suprir a deficiência do órgão executor, bem como atender as necessidades dos Veterinários habilitados e demais ações pertinentes ao programa.

Tabela 5.3.3.

Programa **357**

Código ação: **2180**			Ação: **FISCPLANTA**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Partidas inspecionadas	170	37.216,45	Partidas inspecionadas	170	21375,85
Partic. em eventos			Partic. em eventos	2	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	0	
Fiscalização			Fiscalização	132	
Termo de Vistoria			Termo de Vistoria	84	
Termo Fiscalização			Termo Fiscalização	20	

Responsável pelos dados: MARCOS VINICIUS DA TRINDADE LESSA CR

2006=3914,09

Tabela 5.3.3.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	33302,36	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	850,83	%
EFICIÊNCIA	Custo unit. realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	218,92	R$
	Custo unit. programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	125,74	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	93,18	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	74,11	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] - 100	0,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	100,00	%

CP2007= 37216,45 CR2007= 21375,85 QP2007= 170,00 QR2007= 170

2.1.2. – Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou do insucesso.

Pode-se constatar que as metas foram implementadas com sucesso apesar de alguns entraves que ocorreram durante o ano de 2007, tais como a deficiência de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário, a greve dos FFA e a liberação de recursos concentrada no final do ano.

2.12.1. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.

As principais disfunções são: a necessidade de lotação de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário na Uvagro Aeroporto e a inexistência de instalação física do VIGIAGRO no Porto de Maceió.

2.1.2.2. Medidas implementares e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Envio de Memorando ao Diretor Técnico/Superintendente informando a necessidade de lotação de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário na Uvagro Aeroporto Campo dos Palmares.

A instalação da UVAGRO - Porto de Maceió no prédio da Administração do Porto de Maceió, após vários anos de tentativas sem sucesso, o que deverá agilizar o desembaraço das mercadorias importadas e exportadas pelo Porto de Maceió.

2.1.2.3 Responsáveis pela implementação das medidas

Marcos Vinicius da Trindade Lessa

Tabela 5.3.4.

Programa **357**

Código ação: **2181**			Ação: **FISCANIMAL**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física.	unidade	Financeira (R$)	Meta Física.	unidade	Financeira (R$)
PART. INSPECIONADAS	82	9991,13	PART. INSPECIONADAS	80	0,00
Partic em eventos			Partic em eventos	1	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	0	
Trein. fiscalização			Trein. fiscalização	0	
Fiscalização			Fiscalização	80	
Termo de Vistoria			Termo de Vistoria		
Termo Fiscalização			Termo Fiscalização	80	

Responsável pelos dados: MARCOS VINICIUS DA TRINDADE LESSA

CR2006=7819,72

Tabela 5.3.4.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	9991,13	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	#DIV/0!	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	121,84	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	0,00	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	121,84	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	#DIV/0!	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	2	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] - 100	2,50	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	2	unid

	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	102,50	%

CP2007=9991,13 CR2007= 0,00 QP2007= 82,00 QR2007= 80

2.1.2. – Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou do insucesso.

Pode-se constatar que as metas foram implementadas com sucesso apesar de alguns entraves que ocorreram durante o ano de 2007, tais como a deficiência de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário, a greve dos FFA e a liberação de recursos concentrada no final do ano.

2.12.1. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.

As principais disfunções são as necessidades de lotação de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário na Uvagro Aeroporto e a inexistência de instalação física do VIGIAGRO no Porto de Maceió.

2.1.2.2. Medidas implementares e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Envio de Memorando ao Diretor Técnico/Superintendente informando a necessidade de lotação de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário na Uvagro Aeroporto Campo dos Palmares.

A instalação da UVAGRO - Porto de Maceió no prédio da Administração do Porto de Maceió, após vários anos de tentativas sem sucesso, o que deverá agilizar o desembaraço das mercadorias importadas e exportadas pelo Porto de Maceió.

2.1.2.3 Responsáveis pela implementação das medidas

Marcos Vinicius da Trindade Lessa

Tabela 5.4.1

Programa **359**

Código ação: **4766**			Ação**: TUBERBRUCE**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Prop. controlada	153		Prop. controlada	139	
Partic. eventos			Partic eventos	2	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	2	
Trein. fiscalização			Trein. fiscalização	2	
Fiscalização			Fiscalização	12	
Hab médico veterinário			Hab médico veterinário	5	
Curso p/habil. veterinário			Curso p/habil. veterinário	1	
Cadast Veterinário		1.138,31	Cadast veterinário	12	830,61

Responsável pelos dados: **MARIA DAS GRAÇAS ALBUQUERQUE DE FREITAS**

CR2006=758,46

Tabela 5.4.1.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	830,61	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	9,51	%

EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	5,98	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	7,44	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	1,46	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	19,68	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	14	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	9,15	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	14	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	90,85	%

CP2007=1.138,31 CR2007=830,61 QP2007= 153 QR2007=139

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

O órgão executor (ADEAL) tem contribuído muito pouco no acompanhamento das ações de cadastramento e sacrifício dos animais positivos para brucelose e tuberculose. Neste ano foram cadastrados 15 e habilitados 08 médicos veterinários.

Foi realizado o 1º Curso de Treinamento em Métodos de Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose Animal e de Noções em Encefalopatias Espongiformes, pelo CESMAC (Fundação Educacional).

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

Demora na contratação de técnicos para acompanhamento do programa; período de greve dos FFA.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Com o concurso realizado pelo governo do Estado, esperamos em breve a contratação dos aprovados para atuar na Defesa e Inspeção Animal, vindo contribuir para a melhoria do programa.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

SEDESA/SFA/AL e ADEAL

Tabela 5.4.2.

Programa **359.**

Código ação: **4771**			Ação: **VACA LOUCA**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Estab. inspecionados	70	3.396,57	Estab. inspecionados	102	1.918,57
Amostra coletada			Amostra coletada	70	
Reunião técnica			Reunião técnica	3	

Responsável pelos dados: **ALVACY UMBELINO DA SILVA**

CR2006=1962,59

Tabela 5.4.2.1.

Nome	Mede		Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)		VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	44,02	R$

	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	2,24	%
EFICIÊNCIA	Custo unit. Realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	18,81	R$
	Custo unit. Programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	48,52	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	29,71	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	61,24	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	32	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	45,71	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	32	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	145,71	%

CP2007=3.396,57 CR2007=1918,57 QP2007= 70 QR2007=102,00

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
Quanto às propriedades trabalhadas e à quantidade de amostras coletadas, a meta estabelecida foi superada.

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
O órgão executor ADEAL, até o momento não possui pessoal (técnico administrativo) suficiente para as atividades do programa VACALOUCA, carecendo de uma estrutura específica para desenvolver o programa no Estado.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Promover o mais breve possível à efetivação dos aprovados no último concurso, integrando-os e definindo suas atribuições junto aos programas desenvolvidos pelo convênio ADEAL/MAPA. Disponibilizar um maior aporte de recursos financeiros para compra de equipamentos.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
Secretário de Agricultura/ Diretor Geral da ADEAL

Obs.: Esclarecemos que as maiorias das atividades relativas ao Programa são de responsabilidade do órgão executor.

Tabela 5.4.3.
Programa **359**

Código ação: **4807**	Ação: **PCEBOV**				
	Realizadas				
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Prop. controlada		2004,85	Prop. controlada		1146,36

Responsável pelas informações: **GERALDO DE OLIVEIRA GUIMARÃES**

Tabela 5.4.4.
Programa **359.**

Código ação: 4842			Ação: FEBREAFTOSA		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
		3317,84			1501,63

Responsável pelas informações: **GERALDO DE OLIVEIRA GUIMARÃES.**

JUSTIFICATIVA:

As ações para o controle e erradicação da FEBREAFTOSA são desempenhadas pela ADEAL, baseando-se principalmente na vacinação de bovídeos de abril e outubro, cuja cobertura vacinal atingiu 87% do rebanho existente.

O recurso solicitado foi utilizado para viagens internas na supervisão do órgão executor.

As Ações na área de educação sanitária ainda não estão bem consolidadas no Estado.

O órgão executor realizou um concurso para admissão de profissionais do quadro de defesa sanitária animal, para cobrir a enorme carência existente no seu quadro.

Tabela 5.5.1. Programa **363.**

Código ação: **4841**			Ação: **PCPOPLAN**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unid/hectare	Financeira (R$)	Meta Física	Unid/hectare	Financeira (R$)
Área cultivada com palma	150000	6.885,94	Área cultivada com palma	100000	5.650,58
Levantamento para detecção de pragas quarentenárias	50		Levantamento para detecção de pragas quarentenárias	50	
Participação em eventos	1		Participação em eventos	3	

Técnico Responsável pelos dados: JOSE EDLER PITTA
CR2006=686,16

Tabela 5.5.1.1.

Nome	Mede		Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)		VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4964,42	R$
	Variação Relativa (VR)		VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	723,51	%
EFICIÊNCIA	Custo unit. Realizado (CUR)		CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	0,04	R$
	Custo unit. Programado (CUP)		CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	0,07	R$

	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	0,03	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	45,29	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	50000	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] - 100	50,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	50000	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	150,00	%

CP2007=6885,94 CR2007=5650,58 QP2007=150000
QR2007=100.000

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
As metas não atingidas foram em decorrências dos 56 dias de paralisação da categoria FFA, no 2° semestre de 2007
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
A greve dos SFFA.
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Esperar que não acontecer outras paralisações.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
Dr. José Geraldo Baldinni

Tabela 5.6.1.1
Programa **367.**

Código ação: 4808			Ação: PCSUIDEO		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)

Técnico Responsável pelos dados: ALVAÇY UMBELINO DA SILVA

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
O órgão executor ADEAL, até o momento não possui pessoal (técnico administrativo) suficiente para as atividades do programa PCSUÍDEO, carecendo de uma estrutura específica para desenvolver o programa no Estado.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Promover o mais breve possível à efetivação dos aprovados no último concurso, integrando-os e definindo suas atribuições junto aos programas desenvolvidos pelo convênio ADEAL/MAPA. Disponibilizar um maior aporte de recursos financeiros para compra de equipamentos.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
Secretário de Agricultura/ Diretor Geral da ADEAL
Obs.: Esclarecemos que a maioria das atividades relativas à Programação é de responsabilidade do órgão executor.

Tabela 5.7.1.
Programa **369**

Código ação: **4706**			Ação: **PCPHORT**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física.	Hectare.	Financeira (R$)	Meta Física	Hectare.	Financeira (R$)
Área controlada	200	1615,14	Área controlada	200	0,00

Técnico responsável pelos dados: JOSÉ EDLER PITTA CR2006=
5935,32

Tabela 5.7.1.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	5935,32	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	100,00	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	0,00	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	8,08	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	8,08	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	100,00	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	0,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	100,00	%

CR2007= 0,00 CP2007= 1615,14 QR2007=200,00 QP2007= 20

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
Por falta de pessoal, para realização dos trabalhos, este PI foi executado conjuntamente com
o PI CPFRUTI1, pois tem praticamente os mesmos municípios trabalhados.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
A greve dos SFFA.
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Esperar que não aconteça outras paralisações.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas
Dr. José Geraldo Baldinni

Tabela 5.8.1.

Programa **371**

Código ação: 4809			Ação: PCEAVE		
Previstas			Realizadas		
Meta Física.	unidade	Financeira (R$)	Meta Física.	unidade	Financeira (R$)
Prop. Controlada	1000	33.021,81	Prop. Controlada	990	21087,83
Realização colheita oficial			Realização colheita oficial	3	
Reunião Nacional			Reunião Nacional	1	
Trein capac fiscais			Trein capac fiscais	1	
Vistoria de estab.			Vistoria de estab.	3	

Técnico responsável pelos dados: MARTA PEDROSA S. MAIOR CR 2006 = 13403,50

Tabela 5.8.1.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	21087,83	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	57,33	%
EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	21,30	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	33,02	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	11,72	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	35,49	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	10	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] - 100	1,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	10	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	99,00	%

CP2007=33.021,81 CR2007=21087,83 QP2007= 1000 QR2007= 990

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.9.1.

Programa **375**

Código ação: 2019			Ação: FISCGENE		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)

Particip. Eventos	01	R$ 5.871,20	Particip. Eventos	01	4.707,19

Técnico responsável p/ dados: ISMAEL VITAL DE SOUZA CR

2006 = 00,00

Tabela 5.9.1.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4.707,19	R$
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	4.707,19	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	5.871,20	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	1164,01	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	19,82	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	1	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	0	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	0	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007).100	100	%

CP2007= 5.871,20 CR2007= 4.707,19 QP2007= 01 QR2007=01

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

Em 2007 praticamente não houve disfunção estrutural e o andamento da programação foi normal. O único entrave foi a falta de material de expediente para trabalho burocrático (cartucho, papel, etc.), mas não comprometeu os objetivos e metas programadas. A parte de campo funcionou normalmente.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Que não haja mais falta de material de expediente

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

A área administrativa.

Tabela 5.9.2. Programa **375**

Código ação: **2124**			Ação: **FISCINAN**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Fiscalização realizada	52	9.149,00	Fiscalização realizada	64	8240,44
Reg. Estab produtor			Reg. Estab produtor	0	
Cadast. Estab comercial			Cadast. Estab comercial	42	
Coleta amostra			Coleta amostra	4	
Registro produtor			Registro produtor	11	
Cursos/Congressos			Cursos/Congressos	1	
Ref.Estabelecimento			Ref.Estabelecimento	1	

Técnico responsável p/ dados: JOSÉ BENIGNO PINO LYRA CR 2006
=3322,90

Tabela 5.9.2.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4917,54	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	147,99	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	128,76	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	175,94	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	47,19	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	26,82	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	12,00	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] - 100	1100,00	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	12,00	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	123,08	%

CP2007=9.149,00 CR2007=8.240,44 QP2007= 52
QR2007=64,00

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.9.3. Programa
375

Código ação: 2141			Ação: **FISFECOI**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Fiscalização realizada	116	39.161,46	Fiscalização realizada	128	23.004,09
Produtos amostrados			Produtos amostrados	18	
Produtos autuados			Produtos autuados	1	
Certificação d/ garantia			Certificação d/ garantia	13	
Certificação f/ garantia			Certificação f/ garantia	4	
Cursos/Congressos			Cursos/Congressos	3	
Reunião Técnica			Reunião Técnica		

Técnico responsável p/ dados: **ISMAEL VITAL DE SOUZA**
CR2006=6.225,70

Tabela 5.9.3.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	16778,39	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	269,50	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	179,72	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	337,60	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	157,88	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	46,77	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	12	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] - 100	10,34	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	12	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	110,34	%

CP2007= 39.161,46 CR2007= 23.004,09 QP2007= 116 QR2007=128,00

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

Em 2007, praticamente não houve disfunção estrutural e o andamento da programação foi normal. O único entrave foi a falta de material de expediente para trabalho burocrático (cartucho, papel, etc.), mas não comprometeu os objetivos e metas programadas.

A parte de campo funcionou normalmente.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Que não haja mais falta de material de expediente.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

A área administrativa

2.1.4. Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e registradas no SIGPLAN, quando aplicável, e/ou pactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame nas contas.

Tabela 5.9.4.

Programa **375**

Código ação: **2177**			Ação: **FISCAGRIC**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Fisc. Aeroagrícolas	115		Fisc. Aeroagrícolas	120	
Autoriz. Operac. Estadual			Autoriz. Operac. Estadual	2	
Reg. Empresa aeroagrícola			Reg. Empresa aeroagrícola	0	
Cursos/Congressos		17.748,18	Cursos/Congressos	1	13.741,71
Perícias téc aeroagrícolas			Perícias téc aeroagrícolas	1	
Fisc. Conj. c/ outras SFAS			Fisc. Conj. c/ outras SFAS	1	
Reuniões Técnicas			Reuniões Técnicas	2	

Técnico Responsável: ROBISMAR LEAL CR2007= 6.350,00

Tabela 5.9.4.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	7391,71	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	116,40	%
EFICIÊNCIA	Custo unit realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	114,51	R$
	Custo unit programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	154,33	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	39,82	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	25,80	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	5	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] - 100	4,35	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	5	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	104,35	%

CR2007= 13741,71 CP2007= 17.748,18 QR2007= 120,00 QP2007= 115

2.1.1 – Objetivos Gerais específicos e dos beneficiários:

Os trabalhos desenvolvidos pelo PI: FICAGRIC1 são de coordenação e de fiscalização das atividades operacionais da Mecanização e da Aviação Agrícola, realizadas no decorrer do ano em todo o estado de Alagoas pelos agricultores, produtores e empresas rurais, empresas prestadoras de serviços agrícolas (Mecanização e Aviação Agrícola), e tem por objetivo garantir que os usuários desses serviços estejam sempre cumprindo o que a legislação federal determina, garantindo não resultarem em impacto no meio ambiente, danos a saúde humana e animal e respaldar uma garantia alimentar oriunda da produção agropecuária.

2.1.2 – Os objetivos Gerais e Específicos e dos Beneficiários.

Genericamente este PI visa assegurar a defesa do meio ambiente, da saúde humana e animal, da segurança alimentar e rastreamento dos insumos que por esses meios são aplicados na agricultura da região, sob o ponto de vista de sua conformidade e registros no MAPA.

2.1.2.2 – Entraves que inviabilizaram o alcance dos objetivos colimados.

Os atrasos dos recursos financeiros alocados no PI, chegaram com muito atraso, pois nos meses de JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO/2007, não fora possível atingir todo o universo do território estadual em face de falta de recursos para a rubrica diária (3390-14); nos meses de MAIO e JUNHO, ocorreu à greve dos Fiscais Federais Agropecuários que também inviabilizaram as atividades de fiscalização, porém nos primeiros meses o Responsável Técnico pelo PI realizou as fiscalizações do município sede e municípios satélites, em razão de não depender dessa rubrica para os deslocamentos.

2.1.2.3 – Medidas implementadas para viabilizar as causas de insucessos e responsável pelas medidas:

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março – O Responsável Técnico pelo PI, REPROGRAMOU as ações de fiscalização e coordenação para o município de Maceió e outros municípios satélites, num raio de até 50 km da sede, para não depender de

recursos para diárias; Já nos meses de Maio e Junho – não fora possível nenhuma ação, pois todos os fiscais se encontravam em greve.

Tabela **5.9.5.**
Programa **375**

Código ação: 2179			Ação: FISCALSEN1		
Previstas			Realizadas		
Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Fiscalização realizada	181	79.759,39	Fiscalização realizada	210	68670,98
Registros RENASEM			Registros RENASEM	32	
Cursos/Congresso			Cursos/Congresso	2	
Reunião Técnica			Reunião Técnica	3	

Técnico responsável pelos dados: LEONARDO DE AZEVEDO LESSA CR2006= 2440, 60

Tabela 5.9.5.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	66.230,38	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	2713,69	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	327,00	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	440,66	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	113,65	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	25,79	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	29	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] -100	16,02	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	29	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	116,02	%

CR2007=68670,98 CP2007=79.759,39 QR2007=210
QP2007= 181

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.9.6.
Programa **375**

Código ação: **2140**	Ação: **FISPROVET**
Previstas	Realizadas

Meta Física	unidade	Financeira (R$)	Meta Física	unidade	Financeira (R$)
Fisc. Estab. Comerciais	60	24.378,79	Fisc. Estab. Comerciais	74	23.691,55
Reg. Estab Comerciais			Reg. Estab Comerciais	20	
R.Reg. Estab Comercial			Reg. Estab Comercial	11	
Cursos/congresso			Cursos/Congresso	0	
Reunião técnica			Reunião Técnica	1	

Técnico responsável pelos dados: SEVERINO RODRIGUES DE MELO

CR2006= 0

Tabela 5.9.6.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	23691,55	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	#DIV/0!	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	320,16	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	406,31	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	86,16	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	21,20	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	14	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007).100] - 100	23,33	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	14	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007) .100	123,33	%

CP2007=24.378,79 CR2007=23691,55 QP2007= 60
QR2007=74,00

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

A única disfunção estrutural ocorrida durante o exercício, diz respeito ao atraso na liberação de recurso financeiro, fazendo com que tenha um atraso das ações do projeto atividade, no entanto não houve comprometimento no alcance das metas programadas.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Obedecer ao cronograma de liberação dos recursos financeiros destinados à execução das ações, bem como melhor atendimento no que diz respeito ao fornecimento de material de expediente (cartucho para impressora, papel ofício, etc.).

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

A área administrativa

Tabela 5.10.1.
Programa **377**

Código ação: **4829**			Ação: **PCEDPEM**		
Previstas			Realizadas		
Meta Física.	unidade	Financeira (R$)	Meta Física.	unidade	Financeira (R$)
Prop. Controlada	0	5.773,09	Prop. Controlada	0	5706,73
Trein. Capacitação	0		Trein. Capacitação	1	

Responsável pelos dados: **Marta Pedrosa Souto Maior** CR 2006
=0,00

Tabela 5.10.1.1.

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	5706,73	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	#DIV/0!	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	5706,73	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	#DIV/0!	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	#DIV/0!	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] -100	#DIV/0!	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	1	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	#DIV/0!	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	1	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	#DIV/0!	%

CR2007=5706,73 CP2007=5.773,09 QR2007=1
QP2007= 0

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.
2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:
2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Tabela 5.11.1.
Programa 5005

Código ação: **4758**	Ação: **PCPCANA**

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Hectare.	Financeira (R$)	Meta Física	Hectare.	Financeira (R$)
Área controlada	440.000	6.910,44	Área controlada	310.000	4.958,00

Responsável pelos dados: JOSÉ EDLER PITTA

CR2006 = 0

Tabela 5.11.1.1

Nome	Mede	Formula	Resultado	
ECONOMICIDADE	Variação Absoluta (VA)	VA 2007/2006 = (CR 2007 - CR2006)	4958,43	R$
	Variação Relativa (VR)	VR 2007/2006 = {[(CR 2007: CR2006) x 100] - 100}	0	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR)	CUR 2007 = (CR2007: QR2007)	0,02	R$
	Custo unitário programado (CUP)	CUP 2007 = (CP2007: QP2007)	0,02	R$
	Variação absoluta (VA)	VA2007=(CUR2007 - CUP2007)	0,00	R$
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(CUR2007: CUP2007).100] - 100	1,84	R$
EFICÁCIA	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	130000	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = [(QR2007: QP2007). 100] -100	29,55	%
EFETIVIDADE	Variação absoluta (VA)	VA2007 = QR2007 – QP2007	130000	unid
	Variação relativa (VR)	VR2007 = (QR2007: QP2007). 100	70,45	%

CR2007=4958,00 CP2007= 6.910,44 QR2007=310.000 QP2007= 440.000

Dados constantes do SIPLAN e pesquisados pelo SPA-AL.

2.1.2. Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

As Metas não alcançadas foram devido aos 56 dias de paralisações (greve) no segundo semestre 2007

2.1.2.1.Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

A greve dos SFFA.

2.1.2.2. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso .

Esperar que não aconteça outras paralisações.

2.1.2.3. Responsáveis pela implementação das medidas

Dr. José Geraldo Baldinni

6. PREVIDENCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A SFA não mantém entidade de previdência complementar patrocinada

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

A SFA não tem projetos de instituições beneficiadas.

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

A SFA não mantém operações de fundos.

9. PROJETOS E PROGRAMAS COM FINANCIAMENTOS EXTERNOS

A SFA não mantém projetos e programas com financiamentos externos.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTE PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

10.1 Informações relativas aos atos de admissão e desligamento bem como de concessões de aposentadoria, reforma e pensão nos termos do Art 8. da IN /TCU-44/2002

10.2. RECURSOS HUMANOS

10.2.1 SERVIDORES ADMITIDOS, CEDIDOS E REQUISITADOS.

(conforme art. 8º da IN-CTU nº. 44/2002 e item 3.3.3.4 c iv da portaria 555 de 28/12/06)

NOME	CARGO	PORTARIA	ADMISSÃO	CESSÃO	REQUISIÇÃO
Vanildo de Souza Vieira	Ajudante Geral	Nº. 150, de 29/10/04	09.02.04		Conab
Jorge Luiz Lopes de Oliveira	Auxiliar de Operações	Nº. 1.676, de 02.09.04	17.09.07		Conab
Aristeu da Silva	Auxiliar Administrativo	Nº. 161, 02.02.2005	02.02.05		conab
Maria Helena Silva Ferreira	Auxiliar de Recursos Financeiros	Nº. 1.411, 13.07.07	14.08.07		Conab
Marcos Emanuel Alves Barros	Técnico em Colonização	0f. 186, 17.10.07	09.01.05	Prorrogação de cessão TER/Alagoas	
Leonardo de Azevedo Lessa	Fiscal Federal Agropecuário	Nº. 92/2007	06/06/2007		
Luiz Carlos Jinfen ko	Fiscal Federal Agropecuário	Nº. 92/2007	13/06/2007		
Sidney da Silva Ferreira	Fiscal Federal Agropecuário	159/2007	05/07/2007		

10.2.2. RELAÇÃO DE APOSENTADORIA CONCEDIDA 2007
(conforme art. 8º da IN/TCU nº. 44/2002 e item 3.3.3.4 c iv da portaria 555 de 28/12/06)

Nome: Arnaldo Lucena Alvim
Matrícula SIAPE: 112825
Diário Oficial e data: 14/02/07
N° SISAC – Ainda não foi enviado pelo SISAC

Nome: José Firmino dos Santos
Matrícula SIAPE: 1430329
Diário Oficial e data: 17/12/07 – Portaria 114, D.O.U. 241.
N° SISAC - Ainda não foi enviado pelo SISAC

10.2.3. RELAÇÃO DE PENSÕES CONCEDIDA 2007

(conforme art 8º da in/tcu nº 44/2002 e item 3.3.3.4 c iv da portaria 555 de 28/12/06)

INSTITUIDOR	PENSIONISTA	N° PROCESSO	N° CONTROLE SISAC
Valdeci Ferreira Neves	Nadege V. Neves e Valdeci Vieira Neves.	21006.000481/2007-58	10431217-05-2007-000024-8
Almir Wanderley Bezerra	Zenilda Medeiros Bezerra	21006.000754/2007-64	10431217-05-2007-000025-6
José Paulo de Oliveira	Aristea de Souza Oliveira	21006.000833/2007-75	10431217-05-2007-000026-4
Manoel C. de Souza	Lucas Fernando C. Sarmento.	21006.001133/2007-06	10431217-05-2007-00027-2
Luiz de Moura Pintoz	Bárbara M. Vilela	21006.001263/2007-31	10431217-05-2007-000028-0
Sebastão Ferreira de Carvalho	Marlete Patriota de Carvalho	21006.001778/2007-31	Ainda não foi enviado

10.2.4. RELAÇÃO DE DESLIGAMENTO CONCEDIDOS 2007

(conforme art 8º da in/tcu nº 44/2002 e item 3.3.3.4 c iv da portaria 555 de 28/12/06)

NOME	CARG	SIAPE	D. RECISÃO	PUB. DOU	MOTIVO
Geine Mª C. R. Branco.		105485.3	Em trâmite		Pedido exoneração

Responsável por informações de dados: Sérgio Mathias de Mendonça e Mariluce Freitas Amorim Bomfim

10.2.5. INDICES DE AVALIAÇÃO APLICADOS:

Eficácia

Recadastramento

Índice de recadastramento de aposentados
(Relação percentual entre o número de servidores inativos existentes X recadastrados)
148/178X100 = 83%
Índice de recadastramento de pensionistas
(Relação percentual entre o número de pensionistas existentes e recadastrados)
346/437X100= 79%

Concessão de Benefícios

Eficácia

Auxilio Funeral
Quantidade de aux funeral concedido
Somatório dos processos de auxilio funeral pago,
08
Auxilio Natalidade
Quantidade de aux natalidade concedido
Somatório dos aux natalidade paga,
01
Auxilio Alimentação
Índice de servidores beneficiados com aux alimentação
 Relação percentual entre o número de servidores ativos e o número de aux alimentação paga.
05/85x100= 5%

Auxilio Transporte
Índice de servidores beneficiados com de aux transporte
 Relação percentual entre o número de servidores ativos e o número de aux transporte pago
34/85X100= 40%

Auxilio Insalubridade
Índice de servidores beneficiados aux insalubridade
 Relações percentuais entre o número de servidores ativos e o número de adicional de insalubridade pagam.
35/85x100= 41%

Auxilio Pré Escolar
Índice de servidores beneficiados com auxilio Pré Escolar
 Relação percentual entre o número de servidores ativos e o número de aux. Pré Escolar pago
03/85x100= 3%

Responsável por informações de dados: Sérgio Mathias de Mendonça e Mariluce Freitas Amorim Bomfim

10.2.6. DISTRIBUIÇÃO POR CARGO/FUNÇÃO COMISSIONADA

DAS 101.3	1
DAS 102.2	1
DAS 101.2	1
DAS 101.1	6
FGR 1	6
FGR-2	3
FCT	2
TOTAL	20

10.2.7. QUADRO DE PESSOAL

	NIVEIS			
CARGOS	**NS**	**NI**	**NA**	**TOTAL**
Fiscal Federal Agropecuário: 36				
1. Engenheiros Agrônomos	20			20
2. Médicos Veterinários	16			16

Engenheiro Civil	1			1
Engenheiro Mecânico	1			1
Agente Administrativo		23		23
Agente de Vigilância		4		4
Datilógrafo		4		4
Motorista		4		4
Ag de Ativ Agropecuárias		1		1
Ag de Insp. S. Ind. P. Origem Animal		4		4
Telefonista		1		1
Artífice de Eletricidade			1	1
Técnico de Nível Médio		1		1
Técnico de Nível Superior	01			1
Aux. Operac. Em Agropecuária			1	1
Técnico em Planejamento	1			1
Licença s/ venc e Incentivada		3		3
DAS-102.2	1			1
TOTAIS	**41**	**45**	**2**	**88**

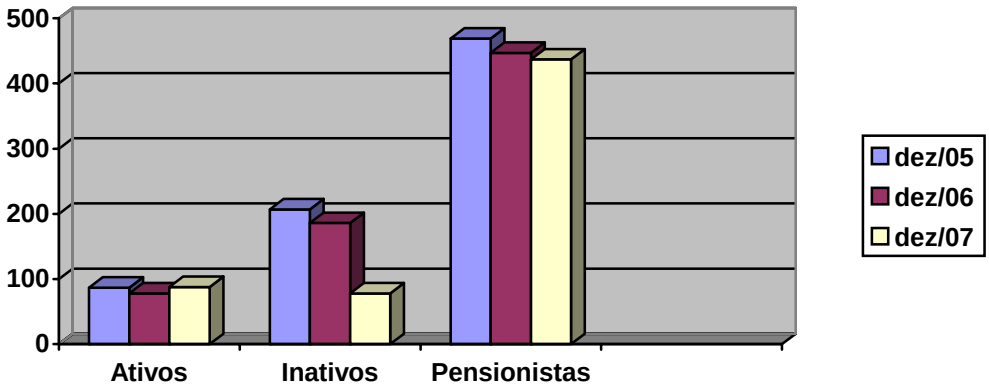
10.2.8. DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR UNIDADE

UNIDIDADES	ATIVOS	ESTAGIÁRIOS	TERCEIRIZADOS	CEDIDOS
GAB				
Superintendente	1			
Secretária		2	2	
SAA: Serv. Apoio Administrativo	2			
Assessoria	1			
CPD/SAA	1		1	
Spa	2		1	
DIVISÃO TÉCNICA	01			
Sedesa	08	1		
Sipag	14	5	2	
Sefag	13			
Sepdag	3			
Vigiagro	5		1	
SAG	5		2	1
a) SMT - Setor de Mat. Patrimônio	2	1		
b)STR – Setor de Transporte	5			1
c) SPR Setor de Protocolo	3			
d) Almoxarifado	3			
e) Portaria	4			1
> SRH			1	1
a) SRH – Setor Rua Humanos	5	1		
b) SAP – Setor de Adm. Pessoas	1			
> SEOF	3			
Cedido para outros órgãos	3			
Servidores de licença	3			
TOTAL	**88**	**10**	**10**	**4**

10.2.9. QUANTITATIVO DE SERVIDORES:

SERVIDOR/CLIENTE/INTERNO	DEZ/05	DEZ/06	DEZ/07	%
ATIVOS	87	78	88	112,82
INATIVOS	207	186	178	95,69
PENSIONISTAS	469	447	437	97,76
TOTAL	763	711	703	98,87

10.2.9.1. QUADRO DE SERVIDORES. CORRELAÇÃO 2005/2006/2007



10.2.10. QUADRO DE ESTAGIÁRIO

NOME	SETOR	ESCOLARIDADE
Gregory Percson M. Gonçalves	SRH	N. MÉDIO
Vagner Ribeiro de Almeida	SAG	N. MÉDIO
Karina Peixoto de Souza	GAB	SUPERIOR
Beatriz Castilho Balbino dos Santos	SIPA	SUPERIOR
Rodolfo Freire Luna	SIPA	SUPERIOR
Daniel José Marques de Amorim	SIPA	SUPERIOR
Luciana Guimarães	SIPA	SUPERIOR
Paula Fernanda Araújo Soares	SEDESA	SUPERIOR
Shirley de Souza Loureiro	SIPA	SUPERIOR
Samantha Danúbia Felício Clarindo	GAB	N. MÉDIO

10.2.11.QUADRO DE TERCEIRIZADOS

NOME	SETOR	ESCOLARIDADE
DEISE ALMEIDA RODRIGUES	VIGIAGRO	ENSINO MÉDIO
LUCINEIA PORANGABA DE ALMEIDA	SPA	ENSINO MÉDIO
VAGNER INÁCIO DE ALMEIDA	SAG	ENSINO MÉDIO
VANDERLEA BEZERRA GALINDO	SRH	ENSINO MÉDIO

ZENAIDE DE CASTRO PONTES	**GABINETE**	**SUPERIOR**
ALBERTO HENRIQUE DOS S.MARQUES	**SIPAG**	**ENSINO MÉDIO**
SEVERINA ALICE DA SILVZA	**SIPAG**	**ENSINO MÉDIO**
MAX DEIVYS ALVES DE MOURA	**CPD**	**SUPERIOR**
SIDNEY RICHARDSON B. LIMA	**SAG**	**ENSINO MÉDIO**
JAILDA CLARINDO MACIEL	**GABINETE**	**ENSINO MEDIO**

10.2.12 QUADRO DEMONSTRATIVO ESTÁGIARIOS CURRICULARES REALIZADOS

EXERCICIO	DIVISÃO	SERVIÇO	UNIDADE	CURSO	N° ESTAGIÁRIOS
2004		5	5	Superior/médio	10
2005		4	6	Superior/médio	10
2006		6	4	Superior/médio	10
2007		6	4	Superior/médio	10

Fonte: SRH/DFA/AL

Obs.: Os estagiários permaneceram até Julho/2007

10.2.13. QUADRO SERVIDOR BENEFICIADO PELO PAS.

TITULARES				
Ano	**Servidor Ativo**	**Aposentado**	**Pensionista**	**TOTAL**
2004	63	142	83	288
2005	50	113	70	233
2006	54	116	83	253
2007	55	100	78	233

FONTE: SRH/AL

10.2.13.1.Servidores com assistência do PAS

Índice de Servidores Beneficiados com PAS

Relação percentual entre o total de servidores ativos e inativos existentes e beneficiados com o Plano de Saúde

155/263X100= 58%

Pensionistas Beneficiadas com PAS

Índice de Pensionistas Beneficiadas com PAS

Relação percentual entre o total de pensionistas existentes e beneficiados com o Plano de Saúde

78/437X100= 17%

O *Índice de Servidores Beneficiados com o PAS* – Com os aumentos na tabela de descontos do Plano de Assistência à Saúde o número de com adesões ao PAS diminuiu em (7,9%) no exercício.

Responsável por informações de dados: SÉRGIO MATHIAS DE MENDONÇA E MARILUCE FREITAS AMORIM BOMFIM

10.2.14. QUADRO DE SERVIDORES QUE ESTIVERAM DE LICENÇA MÉDICA NO EXERCÍCIO

NOME	CID	DIAS LICENÇA	PERCENTUAL ANUAL
DAILTON DE F.ARAUJO	C-44	3	0,83%
LINDALVA FREIRE LOPES	B-349	5	1,39%

LADIR P. DE ALMEIDA.	S-829	72	20,00%
FRANCISCO C. DE BARROS.	H-25	20	5,55%
FERNANDO DE V. MONTEGRO	M-25	180	50,00%
JOSE IVALDO B. ALVES	M-45	15	4,16%
HELENO SANTOS MORAES	K-405 e Z-540	40	11,11%
RANSES W. DE O. LEITE.	M-670	7	1,94%
SANDRA LUCIA SILVA	M-19-0, M-54-5, 250, 251	20	5,55%
MARTA PEDROSA S. MAIOR.	N-73. 9	7	1,94%
MARINEUSA G.FLORENCIO	M-51. 1	15	4,17%

FONTE: SRH

10.2.14.1. Afastamento por Licença Médica

Índice de dias de afastamento por licença médica

Relação percentual entre o número de dias de afastamentos por licença média e o total de dias trabalhados

(Quadro acima citado)

Responsável por informações de dados:

Sérgio Mathias de Mendonça e Mariluce Freitas Amorim Bomfim

10.3. CONTRATOS E CONVENIOS

- 2º TERMO ADITIVO COMVÊNIO MAPA/AL Nº 001/2005

ENTIDADE: SECRETARIA EXECUTIVA DE AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO , PESCA E ABASTECIMENTO DE ALAGOAS – SEAGRI/AL			DATA DA ASSINATURA 29 /12 /2006.
OBJETO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE VEGETAL (GERAL)			
VALOR (R$) 100.000,00 (cem mil reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 100.000,00	CONTRAPARTIDA 30.000,00	TOTAL 130.000,00	(X) SIM ( ) NÃO

- 2º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO MAPA/AL Nº002/2005

ENTIDADE: SECRETARIA EXECUTIVA DE AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO , PESCA E ABASTECIMENTO DE ALAGOAS – SEAGRI/AL			DATA DA ASSINATURA 29 /12 /2006.
OBJETO: MANUTENÇÃO DO SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO A SAÚDE ANIMAL.			
VALOR (R$) 2.000,000,00 (dois milhões de reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 2.000.000, 00	CONTRAPARTIDA 600.000,00	TOTAL 2.600,000,00	(X) SIM ( ) NÃO

10.3.1. Celebração

Convenente	Objetivo	Vigência	Valor (R$)
Nordeste Seg. Valores Ltda.	Vigilância	28/06/07 a 27/06/2008	47.640,00
BRA Serv. Técnicos Ltda.	Serv. Limpeza	180 dias a partir de 31/08/2007	46.459,20
Posto Jaraguá Ltda.	Combustíveis	27/04 a 31/12/2007	Conforme uso
LE SOLEIL Turismo Ltda.	Pás. Aéreas	25/04 a 31/12/2007	Conforme uso
CITY SERV - Terceirização Ltda.	Mão-de-obra	19/12/2006 a 18/12/07	122.260,00

10.3.2. Acompanhamento

Fiscal	Processo	Contratado (a)	Modalidade
Dailton de F. Araújo	21006.000331/2007-44	Nordeste Seg. Valores Ltda.	PE nº. 5/2007
Sandra Lucia Silva	21006.001148/2007-66	BRA Serv. Técnicos Ltda.	Emergencial
Marcel P. Limeira	21006.000198/2007-26	Posto Jaraguá Ltda.	PE nº. 01/2007
Marineusa G. Florêncio	21006.000199/2007/71	LE SOLEIL Turismo Ltda.	PE n º 02/2007
Ana Zélia C. Pantaleão.	21006.000675/2006-72	CITY SERV - Terceirização Ltda.	PE nº. 04/2006

10.3.3. A Superintendência no ano de 2007, somente formalizou contrato de repasse com as Prefeituras de Murici e Delmiro Gouveia. Entretanto, formalizou termo aditivo com a Prefeitura de Ibateguara.

10.3.3.1. PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATEGUARA

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE IBETEGUARA			DATA DE ENTREGA 17 /12 /2007
OBJETO: AQUISIÇAO DE PATRULHA MECANIZADA.			
VALOR (R$) 304.275,00 (trezentos e quatro mil, duzentos e setenta e cinco reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 295.500,00	CONTRAPARTIDA 8.775,00	TOTAL 304.275,00	(X) SIM ( ) NÃO

10.3.3.2. PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI			DATA DE ENTREGA /12 /2007
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE DOIS GALPÕES PARA O MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL.			
VALOR (R$) 211.200,00 (duzentos e onze mil, duzentos reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 195.000,00	CONTRAPARTIDA 16.200,00	TOTAL 211.200,00	( ) SIM (x) NÃO

10.3.3.3 PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA			DATA DE ENTREGA 08/01/2008
OBJETO: REVITALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO DA FEIRA LIVRE E REFORMA DO MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL			
VALOR (R$) 482.625,00			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 438.750,00	CONTRAPARTIDA 43.875,00	TOTAL 482.625,00	(X) SIM ( ) NÃO

10.3.3.4.PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALAGRE			DATADE ENTREGA 15/01/2008.
OBJETO:			
VALOR (R$) 563.062,50			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 536.250,00	CONTRAPARTIDA 26.812,50	TOTAL 563.062,50	( ) SIM (x) NÃO

10.3.3.5. FISCALIZAÇÃO "IN LOCO"

Fiscalização de acompanhamento "***In loco***" do Convênio nº. 059/2004/SARC/MAPA, que teve como objetivo "ações de fomento no desenvolvimento sustentável da cultura do caju no Estado de ALAGOAS".

10.4. SERVIÇOS GERAIS

A SFA realizou 118 **(**cento e dezoito**) processos de Dispensa e inexigibilidade de Licitação entre execução de serviços e aquisição de materiais permanentes e de consumo,**

10.4.1. LICITAÇÕES E CONTRATOS

Houve 06 licitações, 06 tipos pregão eletrônico no exercício: a) contratação de empresa para fornecimento de combustíveis a vencedora do pleito: **Cox & Gama Ltda,** assinou contrato por um período de 08 meses a contar de 27/04/07, b) Empresa especializada em venda de passagens aéreas, da qual a vencedora foi a Empresa **Lê Solel Turismo** que assinou por 08 (oito) meses a contar de 25/04/2007, c) Empresa

especializada em vigilância armada, da qual a vencedora foi a **Nordeste Vigilância** que assinou pelo período de 12 (doze) meses a contar de 28/06/07, d) Empresa especializada em limpeza e conservação da qual a vencedora foi a **Impacto Mão de Obra LTDA**, que assinou contrato por 12 (doze) meses a contar de 19/12/07, e) Compra de diversos cartuchos e toner para copiadoras e impressoras no montante de R$ 7.221,87 para atender as necessidades da SFA/AL, f) compra de diversos mobiliários (mesa, cadeiras, poltronas, arquivos, etc...() para atender as necessidades da SEDESA e SIPAG desta SFA/AL, no montante de R$ 12.485,45, g) fizemos 01 (um) contrato emergencial de limpeza e conservação com a **BRA SERVIÇOS TÉCNICOS**, que assinou contrato de 180 dias, até que se concluísse a licitação de limpeza, em 31.08.07 a 18.12.07, assinatura de contrato de licença de software com a **Alien Rio Serviços e Com de Produtos** no valor de R$ 2.945,00 p/12 meses contrato assinado em 01.10.2007.

Com relação a contratos firmados em exercícios anteriores, a seção providenciou a assinatura de três Termos Aditivos ao contrato de limpeza e conservação e dos Correios para os serviços de malotes e serviços postais/SEDEX.

10.4.2. DISPENSA DE LICITAÇÃO - SERVIÇOS/MATERIAIS

Cumprindo a legislação, todos os serviços foram realizados através de Dispensa de Licitação, uma vez que os respectivos valores não ultrapassaram o limite legal de R$ 8.000,00 (oito mil reais).

Os serviços realizados foram:

- Serviço na rede de computadores, constante de ampliação com instalação de cabos, tomadas, conectores e canaletas;
- Renovação da assinatura do Boletim de Licitações e Contratos para o exercício de 2008;
- Assinatura eletrônica do serviço de busca BACO para o Diário Oficial da União para o exercício de 2008;
- Manutenção de máquina copiadora EP2010 – Minolta; *
- Manutenção preventiva e corretiva de (46) aparelhos de ar condicionado;
- Conserto de ramais telefônicos e aparelhos de fax;
- Confecção de diversos materiais gráficos;
- Recarga de (12) extintores de incêndio;
- Eventos em Barra de São Miguel;
- Eventos na cidade de Porto Real do Colégio;
- Conserto e manutenção de impressoras;
- Conserto e manutenção de máquinas calculadoras;
- Confecção de diversos carimbos
- Reforma e pintura na sala do Protocolo, PVA e SEFAG da SFA/AL;
- Conserto e reparo no braço mecânico da Portaria;
- Foi adquirido vários material de consumo e permanente tais como:

Materiais de gêneros de alimentação, material de expediente, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, material p/ manutenção de bens móveis e imóveis, material elétrico, material hidráulico e material para manutenção de veículos, aparelho de fax, bebedouro, ar condicionado tipo sprint e janela, câmera digital, note book, impressoras, cafeteira, persianas, lupas, switch, máquinas calculadoras, copiadora Konica/Minolta e outros.

10.4.3. OUTROS DADOS CONSIDERADOS:

EMPRESAS CADASTRADAS NO SICAF/AL

ANO	QUANTIDADE
2007	04

Fonte:SAG/SAD/SFA/AL

EMISSÃO DE NOTAS DE EMPENHO – NE

ANO	*INEGIBILIDADE*	DISPENSA	CONVITE	TOMADA DE PREÇOS	CONCORRENCIA PUBLICA
2007	03	115	0,00	0,00	0,00

Fonte: SAG/SAD/SFA/AL

10.4.6. CUSTO DE ÁGUA E ESGOTO

Na reforma da SFA, foi feita uma revisão em toda a rede, incluindo vasos sanitários, pias, etc., sanado todos os vazamentos, o consumo de água decresceu em mais de 20% no exercício.

.

ANO	2005	2006	2007
Total em telefonia R$	55.099,62	51.862,92	51.704,62
% de variação ao ano anterior		-5,8743	-0,3052

Fonte: SAG/SAD/SFA/AL

10.4.4. CUSTO COM TELEFONIA (TELEMAR, TELEFONIA CELULAR).

Com o empenho de todos visando à redução da utilização dos serviços, os custos com telefonia nos últimos dois anos vêem caindo.

ANO	2005	2006	2007
Valor R$	44.608,74	42.313,59	98.515,64
% de variação ao ano anterior		-5,42414	132,8227

Responsável por informações de dados: CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES.

10.4.5. CUSTO DE ENERGIA ELETRICA

O Custo da energia teve um aumento de mais de 132% em comparação com 2006, em função das reformas do Prédio sede da SFA, que duraram alguns meses, e ainda aos aparelhos de ar condicionado com vida útil baixa, mas que já foram trocados no fim do exercício.

10.5. MATERIAL E PATRIMONIO

10.5.1. CONTROLE, RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE BENS:

INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE DOAÇÃO/CESSÃO DE BENS

ANO	2005	2006	2007
Consumo /m³	20.972,97	21.253,61	16.025,27
% de variação ao ano anterior		1,3381	-24,599

ANO	Processos instruídos	Bens Permanentes	Bens de Consumo
2006	5	10	-
2007	6	22	-

CADASTRAMENTO DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS PELA SFA E CADASTRADOS NO ASI

ANO	Quantidade	Valor (R$)	Dif. 2007/2006 em %
2006	23	30.393,00	
2007	93	82.403,80	271,13

CADASTRAMENTO DE BENS PERMANENTES RECEBIDOS DE OUTRAS UG E CADASTRADOS NO ASI

ANO	Quantidade de bens recebidos de outras UG	Valor (R$)	Dif. 2007/2006 em %
2006	90	137.759,00	109,56
2007	25	150.928,46	

GUIAS DE TRANSFERÊNCIAS DE BENS MÓVEIS EMITIDAS

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006 em %
QUANTIDADE	17	76	447,06

BENS MÓVEIS PERMANENTES INVENTARIADOS

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006 em %
QUANTIDADE	112	118	105,36
VALOR (R$)	168.152,00	233.332,26	138,76

AUTORIZAÇÕES PARA SAÍDA DE MATERIAL PERMANENTEPARA CONSERTOS E EVENTOS

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006 em %
QUANTIDADE	10	32	320

EMISSÃO DE GUIAS DE REMESSA DE MATERIAIS DE CONSUMO

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006em %
QUANTIDADE	130	186	143,08
Valor R($)	11.961,63	48.258,51	403,44

CADASTRAMENTO DE BENS DE CONSUMO NO ASI

ANO	Bens adquiridos pela SFA	Bens recebidos de outras UG	Dif. 2007/2006 em %
	R ($)		
2006	16.603,81	-	283,18
2007	47.018,59	-	

Responsável pelos dados: Maria Elia

10.5.2. TERMOS DE RESPONSABILIDADE

EMISSÃO DE TERMOS DE RESPONSABILIDADE

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006 em %
QUANTIDADE	35	30	85,71

10.5.3.TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS

TRAMITE DE PROCESSOS NO SIGID (expedidos e recebidos)

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006 em %
QUANTIDADE	30	53	176,67

10.5.4. PROCESSOS LICITATÓRIOS

EDITAIS ELABORADOS

ANO	2006	2007	Dif. 2007/2006 em %
QUANTIDADE	5	10	200

10.5.5.MEDIDAS ADOTADAS PARA SANAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

A disfunção detectada no Setor de Material e Patrimônio foi, mais uma vez, a dificuldade encontrada com relação á movimentação de bens móveis permanentes, entre os Setores, que embora tenha diminuído consideravelmente, continua a serem removidos sem a prévia comunicação a este Setor, para emissão da Guia de Transferência.

Objetivando sanar essa dificuldade foi emitido Memorando para todos os Setores da SFA com instruções sobre os procedimentos que deveriam ser adotados, pelas respectivas Chefias, com relação à movimentação, saídas de materiais permanentes.

10.6. PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

10.6.1.CURSOS, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS DO PI MANUTAL.

	NOME	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	VALOR (R$)
1	Cleber Voronkoff Carnaúba	11/3 a 15/3/2007	Brasília	Capacitação e aperfeiçoamento de pregoeiros e membros equipes apoio	521,84
2	Cleber Voronkoff Carnaúba	18/03 a 23/03/07	Foz do Iguaçu/Pr	Participar do II Congresso Brasileiro de Pregoeiros	504,66
3	Geraldo M. de Miranda Cabral	26 a 31/03/07	Recife/Pe	Participar Curso promovido pela DILEI/DIPOA, sobre rotulagem de leite e produtos lácteos.	689,54
4	Mariza do Santos Silva	9/4 a 14/4/07	Maceió (servidora da SFA/Pe)	Treinamento de pessoal para manuseio do SISAC	500,85
5	Dailton Freitas Araújo	14/05 a 16/05/07	Salvador/BA	1º Encontro Sobre Suporte Documental e Administração Financeira	288,58
6	João Batista Melo	23/05 a 25/05/07	Brasília	Treinamento no Vigizoo (Nacional)	352,81
7	Robismar Leal	24/06 a 28/06/07	Botucatu/SP	Participar do I Curso Brasileiro Capacitação Comb. Aéreo a Incêndio Campos e Florestas	435,26
8	Marta Pedrosa Souto Maior	15/07 a 21/07/07	Brasília	Treinamento de Análise, Formalização, Acomp e Fiscaliz. Parcerias Institucionais	875,08
9	Dailton Freitas Araújo	15/07 a 21/07/07	Brasília	Treinamento de Análise e Formação das propostas de parcerias Institucionais	721,13
10	Mario Lins Broad Neto	15/07 a 21/07/07	Brasília	Treinamento de Análise e Formação das propostas de parcerias Institucionais	875,09
11	Luis Carlos Jinfen Ko	22/07 a 28/07/07	Manaus	Treinamento Técnico eracional na Uvagro Porto de naus/Am	875,09
12	Leonardo de Azevedo Lessa	22/07 a 28/07/07	Manaus	Treinamento Técnico Operacional na Uvagro Porto de Manaus/Am	875,09
13	Luis Carlos Jinfen Ko	29/07 a 04/08/07	Manaus	Treinamento Técnico Operacional na Uvagro Porto de Manaus/Am - prorrogação	875,09
14	Leonardo de Azevedo Lessa	29/07 a 04/08/07	Manaus	Treinamento Técnico Operacional na Uvagro Porto de Manaus/Am - prorrogação	875,09
15	Sidney da Silva Ferreira	12/08 a 25/08/07	Londrina e Curitiba	Participar do Curso de Formação em Fiscalização de Insumos Agrícolas.	1.495,85

16	Leonardo de Azevedo Lessa	12/08 a 25/08/07	Londrina	Participar do Curso de Formação em Fiscalização de Insumos Agrícolas.	1.389,36
17	Leda M. Pereira Lima.	16a18/08/07	Brasília	Curso de BSC - Gestão Estratégica e Balanced Scorecard	314,99
18	Dailton Freitas Araújo	16 a 18/08/07	Brasília	Curso de BSC - Gestão Estratégica e Balanced Scorecard	255,58
19	Celso Walter C. Barros.	26a31/08/07	Brasília	Curso sobre rotulagem de carnes e derivados	744,52
20	Eduardo Lyra Carvalho	26a31/08/07	Brasília	Seminário de moluscos bivalpes e grupo de trabalho	744,52
21	Itamara Pontes dos Santos Marques	16/9a 18/9/07	Brasília	Curso s/ Organização de documentos na administração pública	310,26
22	Francisco A. de Souza	16/9a 18/9/07	Brasília	Curso s/ Organização de documentos na administração pública	311,26
23	Mario Lins Broad Neto	18/9 a 21/9/07	Brasília	Curso sobre Gestão e Contratos e Serviços	489,10
24	Mario Lins Broad Neto	22/9 a 23/9/07	Brasília	Curso sobre Gestão e Contratos e Serviços	195,86
25	Isabel Christine S. Teles.	23/9 a 28/9/07	Fortaleza/CE	Treinamento em Colheita de amostras de camarão p/ diagnóstico laboratorial	706,73
26	José Alves de Oliveira	1/10/07 a 5/10/07	Brasília	Treinamento de padronização na operacionalização de amostragem de sementes e fertilizantes	492,32
27	João Batista Melo	14/10a20/10/07	Brasília	Participar Curso de Biotecnologia da reprodução em animais	875,09

Fonte: SPA/AL **TOTAL= 17.590,64**

10.6.2. DIÁRIAS

Quantidade de PCDP efetuadas aos servidores	420
Valor acumulado	133.444,69

Fonte: SEOF

10.6.3.DESPESAS COM DIÁRIAS DO PI MANUTAL E CAPACITA

Nº.	NOME	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	VALOR (R$)
1	José Evio Lopes Lima	08/03 a 10/03/07	Major Isidoro, Pão de Açúcar e Mata Grande	Reunião com prefeitos e pequenos produtores rurais	297,84

2	Cleber Voronkoff Carnaúba	11/3 a 15/03/2007	Brasília	Capacitação e aperfeiçoamento de pregoeiros e membros de equipes de apoio	521,84
3	José Evio Lopes Lima	15 a 17/03/07	São J. da Laje, S. do Mundaú, Viçosa, Chã Preta, Mar Vermelho, P. dos Índios.	Reunião com pequenos produtores rurais.	297,84
4	Cleber Voronkoff Carnaúba	18/03 a 23/03/07	Foz do Iguaçu/Pr	Participar do II Congresso Brasileiro de Pregoeiros	504,66
5	José Evio Lopes Lima	21 a 23/03/07	Igreja Nova, São Sebastião, Penedo, Piaçabuçú e Coruripe.	Reunião com pequenos produtores rurais.	292,12
6	José Evio Lopes Lima	28 a 29/03/07	Girau do Ponciano, Campo Grande e Arapiraca	Reunião com pequenos produtores rurais.	174,13
7	José Evio Lopes Lima	4/4 a 5/4/2007	Monteiropolis, Jaramataia e Batalha.	Lanç. Regional da C. de Vacinação Febre Aftosa e reunião com peq produtores	174,13
8	Mariza do Santos Silva	9/4 a 14/4/07	Maceió (servidora da SFA/Pe)	Treinamento de pessoal para manuseio do SISAC	500,85
9	José Evio Lopes Lima	12/04a14/04/07	Craibas, Igaci, Dois Riachos, Santana do Ipanema.	Reunião com peq produtores e lanç da Camp de Vacinação contra Febre Aftosa	297,84
10	José Evio Lopes Lima	19/04 a 20/04/07	Jaramataia	Reunião com peq produtores rurais.	174,13
11	José Evio Lopes Lima	30/4 a 1/05/07	São Sebastião	Reunião com peq produtores rurais.	179,85
12	José Evio Lopes Lima	10/05 a 11/05/07	Igreja Nova e Porto Real do Colégio	Reunião com peq produtores rais.	174,13
13	Dailton Freitas Araújo	14/05 a 16/05/07	Salvador/BA	1º Encontro Sobre Suporte Documental e Administração Financeira	288,58
14	José Evio Lopes Lima	18/05 a 19/05/07	Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema	Reunião com Secretarias de Agricultura nos municípios e reunião com peq produtores rurais	179,85
15	José Evio Lopes Lima	28/05 a 30/05/07	Arapiraca, G; do Ponciano, Craibas, M. do Negrão e P. dos índios.	Reunião com Secretarias de Agricultura nos municípios e reunião com peq produtores rurais.	292,11
16	José Evio Lopes Lima	05/06 a 07/06/07	S. do Mundaú, Ibateguara, C.Leopoldina e Maragogi.	Reunião com pequenos produtores rurais	297,84
17	José Evio Lopes Lima	14/06 a 15/06/07	Jacaré dos Homens, Belo Monte e Igaci.	Reunião do CIAT- Bacia Leiteira e visita e reunião nas Sec. Munic de agricultura	174,13
18	José Evio Lopes Lima	20/06 a 22/06/07	Capela, cajueiro, Mar Vermelho, Chã Preta e Estrela de Alagoas.	Visita à secretarias municipais de agricultura e reunião com peq produtores rurais	292,12
19	Jose Evio Lopes Lima	26 a 28/06/07	Dois Riachos, Santa do Ipanema, Craibas, Girau do Ponciano, Arapiraca.	Visita a Feira de gado, à Escola de Zootecnia e visita/reunião Sec. Municipal de agricultura	292,12

20	Jose Evio Lopes Lima	14 e 15/06/07	Jacaré dos Homens, Belo Monte e Igací.	Reunião no CIAT - bacia leiteira e à Sec. Municipais de agricultura	174,13
21	José Evio Lopes Lima	06/07 a 07/07/07	Maragogi	Reunião com a diretoria da COPEAGRO e reuniões com pequenos produtores assentados.	179,85
22	Mário Lins Broad Neto	06/07 a 07/07/07	Maragogi	Reunião com a diretoria da COPEAGRO e reuniões com pequenos produtores assentados.	148,90
23	José Evio Lopes Lima	11/07 a 13/07/07	Olho D'água das Flores, M. Izidoro, Pão de Açúcar, Feira Grande.	Reunião com pequenos produtores e visita á secretarias municipais de agricultura	292,12
24	Marta Pedrosa Souto Maior	15/07 a 21/07/07	Brasília	Participar do Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fisc de Parcerias Institucionais.	875,08
25	José Evio Lopes Lima	17/07 a 19/07/07	Coruripe, Feliz Deserto, Piaçabuçú, São Sebastião, Taquarana e Palmeira dos Índios.	Reunião com pequenos produtores e visita á secretarias municipais de agricultura	292,12
26	José Evio Lopes Lima	25/07 a 27/07/07	Paulo Jacinto, Quebragulo, Palmeira dos Índios, Cacimbinhas e Igaci.	Reunião com peq produtores rurais e visita a sec municipais de agricultura	292,12
27	José Evio Lopes Lima	29/07 a 31/07/07	Inhapi, Canapí e Santana do Ipanema.	Participar do 3º Encontro do Des. Territorial, reunião com peq produtores e visita a Sec. Municipais de agricultura	297,84
28	Marcel Perpétuo Limeira	30/07 a 01/08/07	Brasília	Participar de reunião com secretario de Defesa Agropecuária	364,25
29	José Evio Lopes Lima	08/08 a 10/08/07	Teotônio Vilela, Campo Grande, Lagoa da Canoa, Girau do Ponciano e Feira Grande.	Reunião com pequenos produtores rurais e visita a secretarias municipais de agricultura	292,12
30	Leda M. Pereira Lima	16 a 18/08/07	Brasília	Curso de BSC - Gestão Estratégica e Balanced Scorecard	314,99
31	Dailton Freitas Araújo	16 a 18/08/07	Brasília	Curso de BSC - Gestão Estratégica e Balanced Scorecard	255,58
32	José Evio Lopes Lima	16/8 a 18/8/07	S.Brás, I. Nova, P. Real do Colégio, Junqueiro, Penedo.	Reunião c/ produtores e visita as Secretarias municipais de Agricultura	297,84
33	Francisco Antonio de Souza	21a 23/08/07	Palmeira dos Índios	Averiguar IN LOCO denúncia de uso indevido de veículo doado a Sec. De Agricultura.	189,75
34	Luís Carlos F. de Araújo	21 a 23/08/07	Palmeira dos Índios	Averiguação denúncia de veículo doado pela SFA/AL	189,75
35	Mário Lins Broad Neto	22 a 24/08/07	Porto Calvo, Japaratinga, Maragogi.	Visita as Sec Municipais de Agricultura e Reunião na COOPEAGRO em Maragogi	240,54

36	José Evio Lopes Lima	22 a 24/08/07	P.Camaragibe, S. Luiz de Quitunde, P. Calvo, Japaratinga, Maragogi.	Visitas as Secretárias Municipais de Agricultura e Reunião na COOPEAGRO em Maragogi	292,12
37	Gedevaldo Ferreira de Moura	23 a 24/08/07	Recife	Encontro de divulgação de prêmio T. Empreendedor	174,11
38	Clovis Fernando Kurtz	23 a 24/08/07	Recife	Encontro de divulgação de prêmio T. Empreendedor	174,11
39	José Evio Lopes Lima	25 a 26/08/07	Garanhuns	Participar de Exposição de Animais	185,57
40	José Evio Lopes Lima	30/08 a 01/09/07	B. da Mata, C. Noia, Taquarana, Quebrangulo.	Visita obra Prog. Luz para Todos, e as Sec. Municipais; Reuniões com peq. Produtores rurais	297,84
41	José Evio Lopes Lima	04 /09 a 06/09/07	J. do s Homens, B. Monte, Major Isidoro.	Visita a Secretarias municipais e reuniu com pequenos produtores	292,12
42	Gedevaldo Ferreira de Moura	13/9 a 13/9/07	Porto Real do Colégio	Reunião com autoridades municipais	56,13
43	José Evio Lopes Lima	13/9 a 14/9/07	Arapiraca, Coruripe	Lançamento da Expoagreste 2007	174,13
44	José Evio Lopes Lima	19/9 a 21/09/07	Jundiá, Jacuipe, S. M. Milagres, P. Pedras.	Visita a Secretarias municipais e reunião c/ pequenos produtores e	292,12
45	José Evio Lopes Lima	26/9 a 28/9/07	Batalha, Olivença, Palestina, Ouro Branco, Maravilha.	Part abertura Exp Agropecuária em Batalha, visita as Sec Municipais e reunião com pequenos produtores.	292,12
46	José Evio Lopes Lima	29/9 a 30/9/07	Batalha	Participar lançamento da 2ª etapa da Campanha da febre aftosa	185,57
47	Antonio Vieira dos Santos	1/1 a 3/10/07	Natal/RN	Representar a SFA/AL no Encontro Nordeste de Defesa Sanitário Animal	335,59
48	Marcel Perpétuo Limeira	1/1 a 3/10/08	Natal/RN	Representar a SFA/AL no Encontro Nordeste de Defesa Sanitário Animal	336,59
49	José Evio Lopes Lima	3/10 a 5/10/07	Pimdopa, Paulo Jacinto, Ibateguara, C. Leopoldina, Flexeiras.	Reunião c/ peq produtores e visita a obras do Programa Luz p/ todos	292,12
50	José Evio Lopes Lima	10/10 a 12/10/07	Arapiraca, Craibas, C. Alegre.	Abertura da Expo Agreste e reuniões c/ peq produtores rurais	297,84
51	José Evio Lopes Lima	18/10 a 20/10/07	U Palmares, Jacaré dos Homens, C. Grande.	Lançamento Campanha Vacinação contra Febre Aftosa e visita as secretarias municipais	297,84
52	Sandra Lucia Silva	16a19/08 /07	Brasília	Participar do Curso de Gestão de Contratos e Serviços	386,29
53	Jorge Luiz Lopes Oliveira	23 a 23/10/07	União dos Palmares	Recadastramento de pensionista e averiguação de denuncia	37,24
54	Ana Nere N. Azevedo Lemos	23 a 23/10/07	União dos Palmares	Recadastramento de pensionista e averiguação de denuncia	34,61
55	Luiz de França Porfírio	23 a 23/10/07	União dos Palmares	Recadastramento de pensionista e averiguação de denuncia	34,61
56	M. Inês Amorim Carvalho	21/10 a 02/11/07	Brasília	Curso de Gestão Orçamentária e financeira - ENAP	1.340,21

57	José Evio Lopes Lima	25/10 a 26/10/07	P. Índios, Dois Riachos.	Reunião com peq produtores e visita a Secretarias Municipais	174,13
58	José Evio Lopes Lima	27/10 a 28/10/07	Santana do Ipanema	Participar 5 º Encontro Carros de Boi e reunião com peq. produtores	185,57
59	José Evio Lopes Lima	31/10 a 11/11/2007	Major Izidoro, Olho D'água das Flores.	Partic no Dia do Produtor Rural e Reunião com peq. produtores	174,13
60	Marcel Perpétuo Limeira	29/10 a 01/11/07	P. dos Índios, Igaci, S. do Ipanema, Piranhas e Água Branca.	Fiscalizar o Convênio MAPA 059/2004	337,90
61	Mário Lins Broad Neto	29/10 a 01/11/07	P. dos Índios, Igaci, S. do Ipanema, Piranhas e Água Branca.	Fiscalizar o Convênio MAPA 059/2004	337,90
62	José Evio Lopes Lima	09/11/2007 a 12/11/2007	Maragogi, Japaratinga, Recife.	Reunião na COOPEAGRO e reunião com peq produtores e partic. Abertura da Exp. Agropecuária de Recife/2007	421,55
63	Mário Lins Broad Neto	06/11 a 09/11/07	Palmeira dos Índios, Arapiraca, Traipú, Penedo e Feliz Deserto.	Fiscalização Convênio 059/2004	337,90
64	Marcel Perpétuo Limeira	06/11 a 09/11/07	Palmeira dos Índios, Arapiraca, Traipú, Penedo e Feliz Deserto.	Fiscalização Convênio 059/2004	337,90
65	Carlos Alberto de Magalhães	11/11 a 14/11/07	São Paulo/SP	Curso Formação de Custo/Preço de serviços das cont. da Adm. Pública	390,75
66	Carlos Silva Góis	08/11 a 30/11/07	Brasília	Participar Curso de Gestão Orçamentária e Financeira	1.366,74
67	Sandra Lucia Silva	19/10 a 20/10/07	Brasília	Participar do Curso de Gestão de Contratos e Serviços - prorrogação	108,83
68	Francisco Antonio de Souza	11/11 a 13/11/07	Brasília	Participar Reunião Encerramento de exercício 2007	310,36
69	Ramsés Washigton de Oliveira Leite	11/11 a 13/11/07	Brasília	Participar Reunião Encerramento de exercício 2008	310,36
70	José Evio Lopes Lima	28/11 a 30/11/07	Olivença, Carneiros e Santana do Ipanema.	Visita Secretarias Municipais de Agricultura e reunião com pequenos produtores rurais	292,12
71	Gedevaldo Ferreira de Moura	22/11/07	Porto Real do Colégio	Participar Fórum de Desenvolvimento Agropecuário	45,82

Fonte: SEOF

Total 21.043,93

Lançamentos em verde correspondem aos cursos, capacitações e treinamentos com recursos MANUTAL.

10.6.4.RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS DO EXERCÍCIO

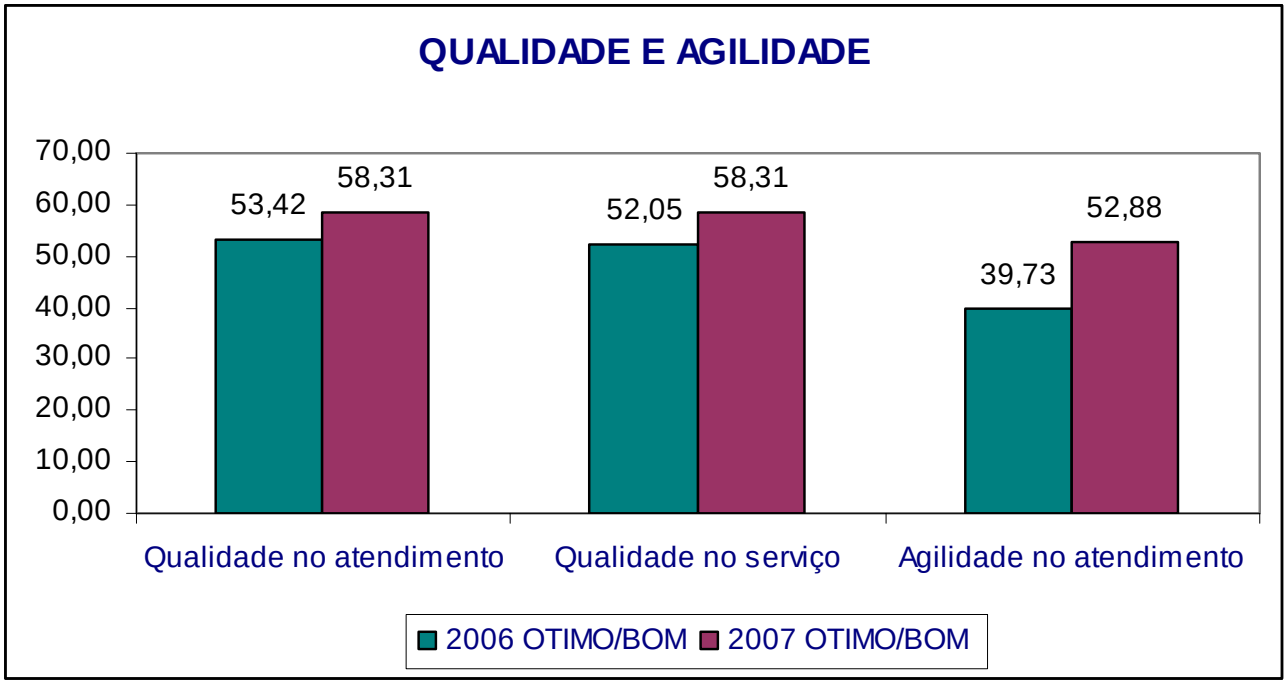
PI	REALIZADO	PI	REALIZADO	PI	REALIZADO	TOTAL GERAL

CAPACITA1	6.244,42	FISFECOI	23.004,85	PCEDPEM	5.706,73	
CONTROPOA	5.843,17	FISPROVET1	11.293,74	PCPCANA1	4.958,43	
CONTROVEG	2.093,32	INATPENS1	12.397,81	PCPHORT	0,00	
CPFRUTI1	6.266,98	INSPANIMAL2	16.947,91	PCPOPLAN	5.650,58	
FEBREAFTOSA	1.501,63	IPVEGETAL1	11.912,46	PROMOCOOP1	12.760,00	
FISCAGRIC1	13.741,72	LABANIMAL	2.116,97	RASTREAB	4.470,94	
FISCALSEM1	68.670,98	MANUTAL	539.803,74	RESIDUOS	759,00	**870.838,94**
FISCFRAUDE	7.527,58	PADCLASSIF	12.675,20	SIGATOKA	1.426,79	
FISCGENE	4.707,19	PCEAVE	21.087,83	TUBERBRUCE	830,61	
FISCINAN	8.240,44	PCEBOV1	1.146,36	VACALOUCA	1.918,57	
FISCORGEN	2.000,00	PCEBOVDIPOA	552,07	VIGIFITO	17.821,98	
FISCPLANTA1	21.375,85			VIGIZOO1	13.383,09	
TOTAIS	148.213,28		652.938,94		69.686,72	

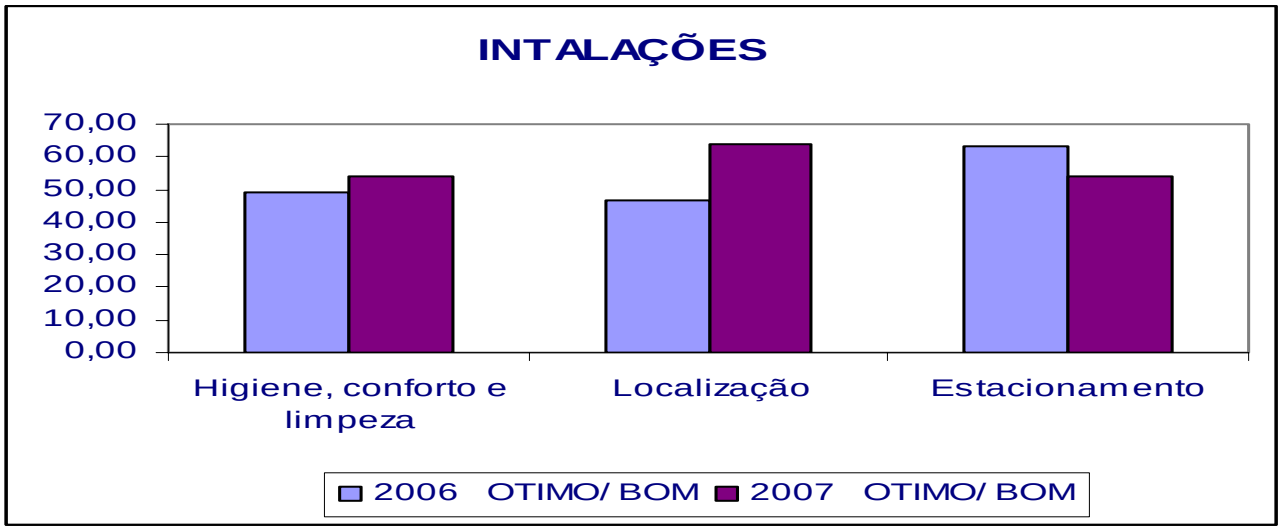
Fonte: Gerencial / SIAFI

10.6.5. PESQUISA EFETUADA EM 2007

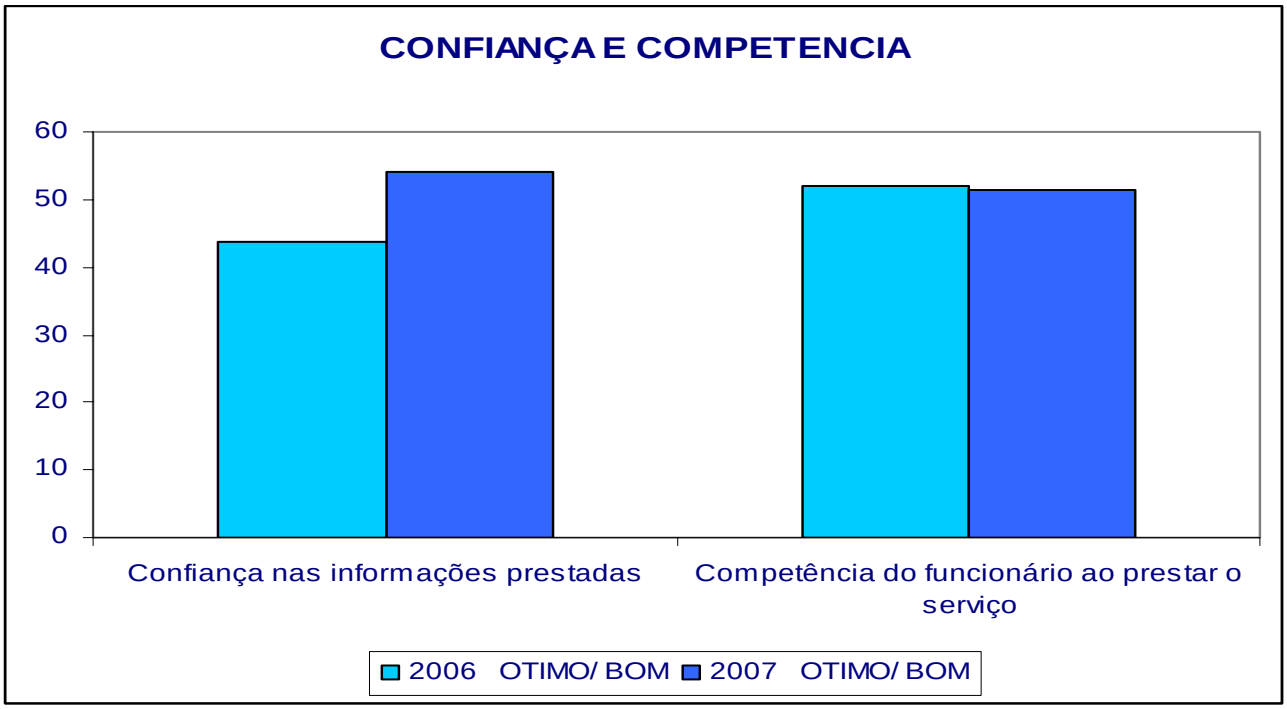
No período de agosto a novembro, foi aplicada uma pesquisa aos usuários interno e externo da SFA/AL, contendo 13 (treze) perguntas que abordaram desde o atendimento até a avaliação dos serviços finalísticos.



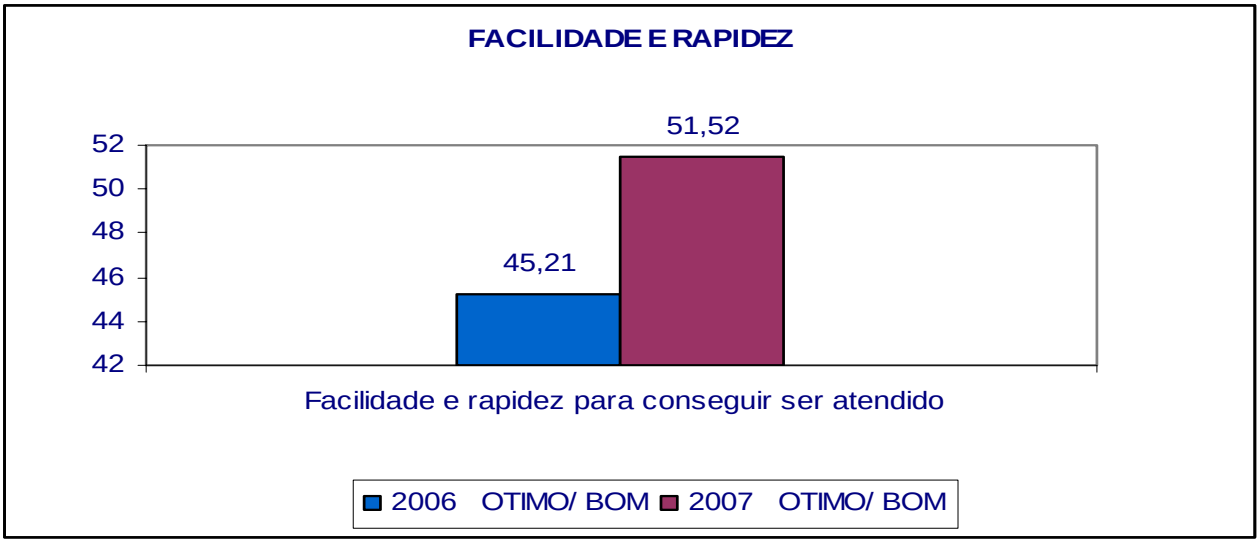
No gráfico acima ficou claro que a QUALIDADE e a AGILIDADE tanto no atendimento quanto no serviço melhoraram na ótica do público pesquisado.



A queda na satisfação do público com o estacionamento, deve-se as reformas pela qual passou a SFA.



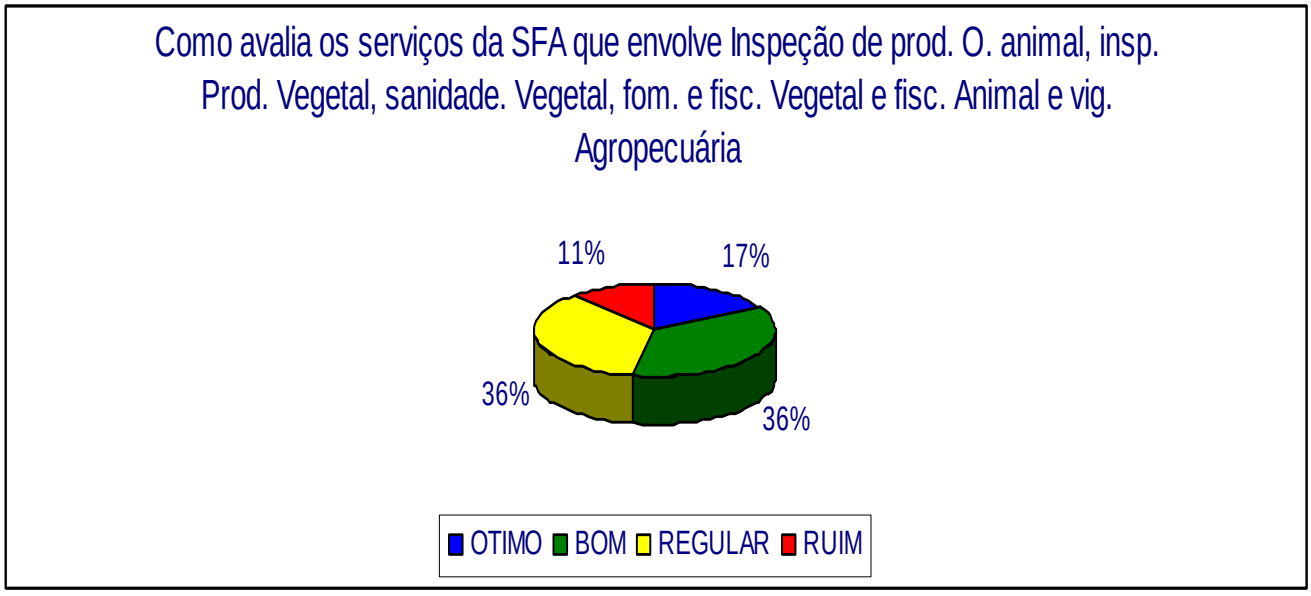
Quanto ao CONFIANÇA nas informações prestadas, houve um acréscimo no OTIMO e BOM, chegando a equiparar com a COMPETENCIA dos funcionários, no tocante a resolução de problemas.



Na FACILIDADE e RAPIDEZ DE ATENDIMENTO houve um acréscimo de 6,31% em 2007 comparado a 2006. Na visão do público interno e externo houve uma melhora no atendimento da SFA em comparação a 2006, conforme gráfico acima.

PESQUISA 2006

PESQUISA 2007



Como se vê no gráfico acima, os serviços técnicos prestados pela SFA-AL, obtiveram uma média de 72% entre ÓTIMO e BOM , quando em 2006 estes índices foram de 67% e 28% em REGULAR e RUIM, tendo sido menor que o exercício anterior que foi de 39% .

OBSERVAÇÕES:

Apesar de todos os esforços despendidos por nossa Seção (que começaram em março-2007) em cobrar a atualização do SIPLAN, e mesmo tendo estipulado data limite para entrega dos dados para elaboração do Relatório de Gestão 2007 pelos Senhores Técnicos responsáveis, através de varias correspondências expedidas via e-mail , memorandos e contatos direto, ainda tivemos muita dificuldade até chegarmos aqui. Alguns enviaram os relatórios de seus serviços/setores incompletos, outros não responderam a contento.

Esperamos que para o próximo exercício tenhamos maior cooperação por parte de todos os envolvidos.

10.7. TRANSPORTES

10.7.1. SÉRIE HISTORICA DA FROTA DE VEÍCULOS DA SFA

Ano	Frota Veículos	Manutenção (R$)	Combustível (R$)	Quantidade Litros	Distancia percorrida (km)
2004	16	38.292,78	40.490,70	20.234,76	208.986
2005	17	16.412,52	48.216,68	24.567,96	241.640
2006	21	22.450,51	35.474,28	16.193,01	226.230
TOTAIS		**77.155,81**	**124.181,66**	**60.995,73**	**676.856**

Fonte: RELATÓRIOS ANTERIORES

10.7.2. QUADRO CONTENDO A SITUAÇÃO EM 2007

Nº DE ORDEM			QUILOMETROS	LITROS		VALOR EM R$			
	PLACA	ANO		COMBUSTÍVEL	LUBRIFICANTE	ABASTECIMENTO	MANUTENÇÃO PEÇA/SERVIÇOS	MANUTENÇÃO /PEÇAS	SOMA TOTAL
1	MUU 0016	2004	24.969	2.394,10	380,00	4.559,36	3.973,00	9.762,29	18.294,65
2	MUJ 3438	2004	11.715	963,08	96,00	2.662,56	2.095,00	4.076,08	8.833,64
3	MUE 3960	1996	127	25,00		71,97			71,97
4	MUG 4505	1997							-
5	MUG 4515	1997	1.470	176,60	28,32	504,23			504,23
6	MUJ 5580	1996	252	48,60		92,07		1.749,00	1.841,07
7	MUT 5660	1997	518	168,70	28,32	319,14		192,85	511,99
8	MVG 9061	2004	9.538	796,97	28,32	1.434,61	32,00	158,47	1.625,08
9	MUG 9071	2004	11.034	792,68	76,69	2.159,99	150,00	295,71	2.605,70
10	MUW 9078	2005	21.725	1.973,06	184,32	3.697,62	420,00	2.515,00	6.632,62
11	MUM 9089	1997	419	50,00		142,00			142,00
12	MUM 9099	1997	864	183,00		516,34			516,34
13	MVG 9121	2004	5.160	692,86	28,32	1.279,55	370,00	390,00	2.039,55
14	MVG 9131	2004	11.023	926,53	28,32	1.830,26	63,50	51,36	1.945,12
15	MUW 9138	2004	17.991	1.626,40	214,26	3.119,96	390,00	5.095,08	8.605,04
16	MVG 9151	2004	21.042	1.521,11	28,32	4.144,40	615,26	1.062,00	5.821,66
17	MVG 9218	2005	26.242	1.766,45	28,32	4.751,40	58,00	301,00	5.110,40
18	MUW 9408	2005	16.745	1.535,62	28,32	2.894,24	1.098,00	1.159,58	5.151,82
19	MUU 6664	2007	1.364	253,20		601,46			601,46

20	MUU 6654	2007	1.637	243,77		558,30			558,30
21	MUU 6754	2007	8.470	809,66		2.297,77			2.297,77
22	MUU 6824	2007	8.208	821,42		2.142,54			2.142,54
23	HZV 7425			29,50		83,78			83,78
24	HUQ 1508	7997			52,02		1.400,00	2.114,85	3.514,85
25	HZZ 3435			46,70		87,51			87,51
26	AID 1082			37,00		105,04			105,04
									-
	Rest a pagar					3.245,30			3.245,30
OBSERVAÇÕES			200.513	17.882,01	1.229,85	43.301,40	10.664,76	28.923,27	82.889,43
Obs: os veículos de placa MUU 0016 , MUJ 3438 e HUQ 1508 pertencem a Secretaria da Pesca, os HZV 7425,HZZ 3435, AID 1082 são de outras SFA's e os MUE 3960 MUG 4505, MUG 4515 foram doados .									
				17.882,01	1.229,85	43.301,40	10.664,76	28.923,27	
				ASSINATURADO RESPONSÁVEL			ASS. DO CHEFE DA SECOP		

Fonte: ST/SAG/DFA/AL

10.7.3. QUADRO DEMONSTRATIVO DE CUSTOS DA FROTA DE VEÍCULOS EM 2007

SITUAÇÃO	FROTA	QUILOMETROS	LITROS		VALOR EM R$				TOTAL P/ VEICULO
			COMBUSTÍVEL	LUBRIFICANTE	ABASTECIMENTO	MANUTENÇÃO SERVIÇO/PEÇAS	TOTAL	% DO TOTAL GERAL	
PESCA/AL	3	36.684,00	3.357,18	528,02	7.221,92	23.421,22	30.643,14	36,97	10.214,38
OUTRAS SFAS	3	-	113,20	-	276,33	-	276,33	0,33	92,11
DOADOS	3	1.597	201,60	28,32	576,20	-	576,20	0,70	192,07
SFA/AL	20	162.232	14.210,03	673,51	35.226,95	16.166,81	51.393,76	62,00	2.569,69
TOTAIS		**200.513**	**17.882,01**	**1.229,85**	**43.301,40**	**39.588,03**	**82.889,43**	**100**	

Responsável pelos cálculos: LEDA LIMA

10.7.4. CUSTO MÉDIO POR VEÍCULOS

2007	Custo em R$			
ITENS	SFA	PESCA	OUTRAS SFAS	DOADOS
Litro de combustível	2,479	2,151	2,441	2,858
Lubrificante p/veículo	33,68	176,01		9,44
Manutenção por carro	314,08	11.102,15		

Responsável pelos cálculos: LEDA LIMA

10.7.5. QUILOMETRAGEM MÉDIA DOS VEÍCULOS

2007	Em km			
ITENS	SFA	PESCA	OUTRAS SFAS	DOADOS
Quilometro rodado p/ veículo	8.111,60	12.228,00		532
Quilometragem por litro	11,42	10,93		7,92

Responsável pelos cálculos: LEDA LIMA

10.8. ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-CTU85/2007)

A SFA/AL não teve Tomadas de Contas Especiais.

10.9. ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS E OUTRAS IRREGULARIDADES. (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-CTU85/2007)

Encontra-se em anexo o processo de número 21006.000524/2006-14, referente a Prestação de contas de suprimento de fundos da SEAP/PR/AL.

10.10. ANEXO C - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CONFORME ITEM I -1. 8 DO ANEXO X DA DN-CTU-85/2007)

Em 2007, a SFA-AL movimentou o total de R$ 76.139,709 em Suprimento de Fundos, através de Cartão de crédito Corporativo - VISA, para suprir pequenas compras e serviços, conforme quadro abaixo:

NOME DO SUPRIDO	VALOR APLICADO (R$)
JESU SILVA FERREIRA	8.092,38
JOSE ALVES DE OLIVEIRA	2.906,78

EDUARDO LYRA CARVALHO	3.167,84
LUIZ DE FRANÇA PORFIRIO	8.022,12
ROBISMAR LEAL	7.251,98
JORGE POHL DE SOUZA	1.923,35
CELSO WALTER COSTA BARROS	4.482,20
SEVERINO RODRIGUES MELO	1.151,20
JOSE EDLER PREIRA PITTA	9.465,13
TEREZINHA CAVALCANTE DE PAULA	738,76
GEORGE OSCAR FERNANDES TEIXEIRA DA COSTA	3.721,25
GIVALDO VENANCIO	6.620,92
MARIA DAS GRAÇAS ALBUQUERQUE DE FREITAS	250,90
GERALDO MALHEIROS DE MIRANDA CABRAL	340,43
MARTA PEDROSA SOUTO MAIOR	2.540,00
ALVACY UMBELINO SILVA	1.200,00
MARCOS VINICIUS DA TRINDADE LESSA	1.948,00
GERALDO DE OLIVEIRA GUIMARÃES	260,00
ISMAEL VITAL DE SOUZA	800,00
LUIS CARLOS JINFEN KO	2.000,00
LEONARDO DE AZEVEDO LESSA	6.500,00
MARCEL PERPETUO LIMEIRA	1.000,00
JOSÉ BENIGNO PINO LYRA	256,46
SIDNEY DA SILVA FERREIRA	1.500,00
TOTAL	**76.139,70**

Fonte: SEOF/SFA/AL

Discriminado em anexo.

TOTAL DE SAQUES REALIZADOS EM 2007

O total de saques realizados com o Cartão Cooperativo foi de R$ 8.327,00 conforme quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	SUPRIDO	VALOR (R$)
2007CD0012	Luiz de França Porfírio	700,00
2007CD0004	Jesu Silva Ferreira	552,00
2007CD00002	Robismar Leal	230,00
2007CD0005	Luiz de França Porfírio	70,00
2007CD00014	George Oscar Fernandes T. da Costa	150,00
2007CD00018	Jesu Silva Ferreira	324,00
2007CD000018	Marta Pedrosa Souto Maior	70,00
2007CD00038	Luiz de França Porfírio	200,00
2007CD00041	José Alves de Oliveira	100,00

2007CD00030	Marta Pedrosa Souto Maior	260,00
2007CD00039	Jesu Silva Ferreira	318,00
2007CD00034	Luiz de França Porfírio	280,00
2007CD00031	Marta Pedrosa Souto Maior	100,00
2007CD00092	George Oscar Fernandes T. da Costa	665,00
2007CD00066	Jesu Silva Ferreira	140,00
2007CD00069	Marta Pedrosa Souto Maior	110,00
2007CD00036	Robismar Leal	358,00
2007CD00034	Luiz de França Porfírio	200,00
2007CD00074	Robismar Leal	200,00
2007CD00094	Leonardo de Azevedo Lessa	75,00
2007CD00085	Robismar Leal	345,00
2007CD000	Robismar Leal	320,00
2007CD00091	José Alves de Oliveira	280,00
2007CD	Robismar Leal	200,00
2007CD00150	Luiz de França Porfírio	400,00
2007CD00122	Marcel Perpetuo Limeira	240,00
2007CD00124	José Alves de Oliveira	220,00
2007CD00147	José Alves de Oliveira	20,00
2007CD00148	José Alves de Oliveira	200,00
2007CD00150	Luiz de França Porfírio	800,00
2007CD000139	Robismar Leal	200,00
TOTAL		**8.327,00**

JUSTIFICATIVA/SAQUE: Impossibilidade de utilização por meio de Faturamento.
Fonte: SEOF/SFA/AL

DISFUNÇÕES DETECTADAS NA SEÇÃO:

- Interdição da sala da Seção em virtude das fortes chuvas que coincidiram com as reformas efetuadas na Superintendência; o que levou esta Seção a permanecer por vários meses funcionando provisoriamente em diversas salas, causando transtornos e fazendo com os serviços prestados não tivessem a qualidade esperada;
- A falta de material de expediente (papel, cartucho) para trabalho burocrático, comprometeu o andamento dos trabalhos.

MEDIDAS ADOTADAS PARA SANAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS:

- Com o término da reforma, esperam-se não haver contratempos e assim desenvolvermos o trabalho de forma satisfatória, bem como a disponibilidade de material para o exercício do mesmo.

Responsável por informações de dados: Maria Inês Amorim Carvalho

10.11. ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE CONFORME ITEM 9 DO CONTEÚDO POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-CTU-85/2007

Providências tomadas por recomendações da **CGU/AL**, através do Relatório de Acompanhamento a Gestão nº. 189379/07, referente ao exercício de 2007:

UG	**Documento /Data**	Recomendação	Providencia	**Implemento em**
130027	R.A.G n° 189379/2007 Encaminhado por Ofício n° 690/2007GAB/SFA/AL, de 14/12/2007, para CGU/AL.	**1**-Utilizar o cartão de crédito somente como excepcionalidade dentro do processo normal de aplicação do recurso público. **2**-Adotar providências junto aos supridos com relação ao valor de R$ 975, 00, despendido do limite fixado pela Portaria MF nº 95 de 19/04/2002 para despesas de suprimento de fundos. Nas prestações de contas de suprimentos de fundos, respeitar o prazo limite para comprovação. Somente realizar saques na conta cartão quando o fornecedor não seja afiliado da rede do cartão de pagamento do governo federal e desde que devidamente justificado e evitando permanecer com valores em espécie superiores a R$ 30,00, providenciando a devolução dos mesmos à conta única, mediante GRU, sempre que ultrapassarem esse valor. **3-** Providenciar regularização do licenciamento dos veículos MUT 9039 e Placa MUO 0198, inclusive mediante gestões junto aos órgãos cessionários, se for o caso. **4**- Adotar providências imediatas para regularização das multas relacionadas, inclusive quanto à responsabilização do condutor, para os veículos de placa MUW-9138 e MUW-9218.	**1**-Em função do contingenciamento dos recursos orçamentários para 2007, não foi possível a realização de licitação para aquisição de material de expediente, os mesmos foram adquiridos por processo de dispensa de licitação e suprimento de fundos. A Superintendência não mais autorizará despesa com cartões corporativos para essa finalidade, pois fará licitação a partir de janeiro de 2008. **2**- A CGU fez uma interpretação equivocada, em sua tomada de Contas Anual, conforme demonstramos no relatório de providencias enviado, somos pelo estorno da classificação orçamentária da forma como se encontra para a classificação contábil e não pela devolução dos recursos, que foram utilizados em proveito do erário público e de acordo com legislação vigente. Estamos obedecendo aos prazos de prestações de contas. Os saques são autorizados somente em caráter excepcional. **3**-Esses veículos foram doados desde 2005 a SEAGRI/AL. Não mais estão sob nossa responsabilidade. Encaminhamos cópia dos documentos no relatório de 2006, comprovante a veracidade dos fatos. **4**-Já foram pagas as multas dos veículos placa MVG-	**1**-01/01/2008 **2**- 01/07/2007 **3-** 14/09/2007 **4-** As providências já foram tomadas. **5**- 01/07/2007 **6**- 01/01/2007 **7-** 03/042007 **8**- Estamos aguardando resposta do MAPA. **9-** Adotamos medidas imediatas para proceder à licitação sempre que houver necessidade premente. **10**- 01/07/2007 **11**- 01/06/2007 **12**- 04/10/2007 **13**- 15/12/2007

		Com relação ao veículo MUO-0198, a UG deverá exigir a regularização por parte da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas. **5**- Manter controles separados para os veículos da SFA que são abastecidos pela própria unidade e para os veículos de outras unidades que são abastecidos pela SFA/AL, e os veículos da SFA/AL que são abastecidos por outra unidade, solicitar dos gestores destes notas fiscais e manter um controle separado. Conferir mensalmente os registros no SIAFI com Resumo Mensal de Custo Operacional de Veículo e os documentos de despesas, evitando a ocorrência de diferenças como as relatadas nesta constatação. Sempre exigir a assinatura e a identificação dos motoristas nas Ordens de Saída de veículos , para facilitar a apuração de responsabilidades. **6**- Proceder a levantamento e desconto dos valores pagos a maior, durante o exercício de 2006, a título de auxílio-transporte para servidores que se utilizam transporte intermunicipal seletivo. Realizar o pagamento do auxílio-transporte apenas para os dias efetivamente comprovados. **7-** Restituir valores descontados a maior dos servidores que utilizam auxílio-alimentação e auxílio-transporte. **8-** Cumprir as determinações do Acórdão TCU 3.474/2006 – Segunda Câmara, instaurando PAD para apurar responsabilidades dos servidores matrículas 1422816 e 1309646. **9-** Adotar providências para a imediata deflagração de	9151, MUW-9138, MUW-9238, e MUW-9218. Anexamos documentos comprobatórios ao relatório enviado a CGU. A SEAGRI/AL, já regularizou a transferência do veículo. **5**-Esses controles já estão sendo feitos em separado. Confeccionamos em pastas diferentes, únicas para os veículos de outras unidades que foram abastecidos na nossa UG. Com relação aos veículos da nossa UG, que foram abastecidos em outras unidades, trazemos cópia da nota fiscal e são também mantidas separadas. Estamos conferindo mensalmente os registros no SIAFI com o resumo mensal de despesas com combustível, não estamos realizando esse controle com relação à manutenção de veículos e aquisição de peças, pois devido ao contingenciamento dos recursos não foi possível realizar licitação. Estamos realizando o controle de saída de veículos e somente são autorizados se as requisições dos mesmos estiverem com todos os campos de informações preenchidas, inclusive com nome e assinatura do condutor. **6**-Foi realizado levantamento dos servidores que recebem auxílio-transporte, referente ao ano de 2006, onde foram detectados apenas dois servidores que tinham direito ao ressarcimento. Encaminhamos cópia do levantamento junto com o relatório da CGU. Estamos pagando o auxílio-transporte apenas para os dias efetivamente comprovados seguindo orientação do TCU. **7**-Já foram restituídos os recursos que foram tirados a maior para os servidores, envia cópia da documentação junto ao	

		licitação objetivando contratação de empresa para prestação de serviços de segurança. Apurar responsabilidades de servidores que tenham dado causa a descontinuidade em relação à contratação de tais serviços, não obstante às determinações feitas pelo TCU. 10- Cumpra a determinação do Tribunal de Contas da União exarada em seu Acórdão 3.474/2006 – Segunda câmara, item 1.10.1, procedendo, previamente à contratação, consulta de regularidade da empresa. Adequar os controles internos da Unidade com vista a coibir a reincidência de fatos, mediante, inclusive, a capacitação dos servidores envolvidos na contratação e pagamento de fornecedores de bens e serviços. 11- Cumprir determinação do TCU exarada em seu Acórdão 3.474/2006 – Segunda Câmara, item 1.6, adotando as providências para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente a empresa Aeroturismo. 12- Adotar providências necessárias à breve conclusão da apreciação da prestação de contas do Convênio nº. 01/2004, firmado com a Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas (SIAFI 502654), encaminhando a Tomada de Contas Especial, se for o caso, a Controladoria-Geral da União e que na gestão de convênios celebrados pela Unidade observe o disposto no art.31, caput, e parágrafo 3º e 4º, da IN/STN nº. 01/97. Adequar os controles internos da Unidade com vista a coibir a reincidência de fatos, mediante, inclusive, a capacitação dos servidores envolvidos na análise de	relatório enviado a CGU. **8-**Não foi possível abertura de PAD pela SFA visto, o servidor ser de outro órgão, no caso do chefe do escritório da SEAP/PR e que por isto a NAJ/AGU/AL recomendou portaria conjunta, entre o Ministro do MAPA e o Secretário Especial da SEAP/PR, por isso encaminhamos o processo para o MAPA, em Brasília, a fim de proceder com a instauração do processo administrativo disciplinar. **9**-A participação da Superintendência no evento se deu através de parceria, coube a SEAGRI/PR a formalização do processo licitatórios. A Superintendência teve apenas a incumbência de pagar a parte relativa ao aluguel do stand, no evento onde foi realizada a exposição de animais, onde estava lotada. **10**- Estamos sendo bastante rigorosos no controle da contratação de empresa direta por dispensa de licitação, tudo de acordo com o que estabelece a Lei 8.666/93. Realizamos pesquisas antes do empenho e antes de seu pagamento. **11**- Estão sendo realizados descontos em folha de pagamento da servidora Maria Inês Amorim Carvalho, Chefe do SEOF, em quatro parcelas, desde junho/2007. Encaminhamos anexo ao relatório cópia dos comprovantes de recolhimento. **12**-O processo de prestação de contas do convênio em epígrafe foi totalmente concluído, restando apenas a SEAGRI/AL, justificar algumas solicitações, as quais foram dadas prazos até 04/10/2007, para resposta, com documentação	

		prestação de contas relativa a convênios. 13- Reiteramos a recomendação feita no Relatório nº. 175444, para que o Setor de Planejamento e Acompanhamento (SPA) cobre, ao longo do exercício, por parte dos responsáveis, o preenchimento do sistema SIGPLAN com os dados pertinentes ao Relatório de Gestão e observe o previsto nas normas do TCU e CGU sobre as peças e conteúdos do processo de tomadas de contas anual.	comprobatória da negativa, caso contrário faremos as glosa de algumas despesas. **13**-Informamos que desde a primeira recomendação foram tomadas providências necessárias para sanar o problema. No exercício atual, estamos realizando o acompanhamento mensalmente à atualização do SIPLAN, já foram enviados e-mails para os servidores da casa, no sentido de agilizar o envio do relatório de atividades dentro do prazo.	

Responsável pelas informações: MARINEUSA FLORÊNCIO

As recomendações com relação à atuação da **TCU/AL**, através do Relatório de Acompanhamento a Gestão; referentes ao exercício de 2007, foram:

UG	Documento/Data	*Recomendação*	Providencia Implementada	Implementado em
130027	Não recebemos documentação	Nenhuma	Nenhuma	-

10.12. ANEXO III - RELATÓRIOS DE CORREIÇÃO – ITEM 7 DO ANEXO V DA DN-CTU- 85/2007

QUADRO -1

Número do Processo:	21006.000565/2007-91
Tipo de Processo:	Sindicância
Ato Instaurador:	Portaria
Número e Data do Ato:	035/2007 de 18/05/2007
Irregularidade/Ilegalidade:	Desaparecimento de Bens móveis
Fato sob Apuração :	Uma impressora HP DESKJET 3650, série 08974ª, RP nº 1314, do Setor de Recursos Humanos SFA/AL
Situação do Processo:	Arquivado
Julgamento:	Não foi detectado o culpado pelo desaparecimento do bem.
Pena Aplicada:	Os servidores responsáveis pelos bens do Setor se manifestaram a favor de repor a impressora.
Remessa dos Autos: **(1)-MFP; (2)-AGU**	
Recomendação de Instauração de TCE:	
Valor do Dano Causado e/ou Estimado:	

Responsável pelas informações: Marineusa Florêncio

QUADRO -2

Número do Processo:	21006.000790/2007-91
Tipo de Processo:	Sindicância
Ato Instaurador:	Portaria Este processo foi enviado p/Setor Jurídico de Brasília no MAPA e não temos cópia dele.
Número e Data do Ato:	
Irregularidade/ Ilegalidade:	Desaparecimento de Bens móveis
Fato sob Apuração:	Um data-show da Pesca
Situação do Processo:	Por se tratar de outro órgão no caso a SEAP/PR o NAJ/AL recomendou que enviássemos ao MAPA a fim de proceder com a instauração do PAD.
Julgamento:	Não foi detectado o culpado pelo desaparecimento do bem.
Pena Aplicada:	
Remessa dos Autos: **(1)-MFP; (2)-AGU**	
Recomendação de Instauração de TCE:	
Valor do Dano Causado e/ou Estimado**:**	

Responsável pelas informações: MARINEUSA FLORÊNCIO